

EPPU – DG009/03

RELATÓRIO de AUTOAVALIAÇÃO

2021/2022

Índice

1.	Breve enquadramento dos objetivos estratégicos.....	2
2.	Objetivos estratégicos	2
3.	Metas e estratégias 2021-2022	3
4.	Caraterização da Escola – Pedagógica.....	5
5.	Caraterização da Escola - Parcerias	5
6.	Caraterização da Escola - Recursos Humanos.....	7
7.	Balanço do Plano Anual de Atividades	7
8.	Competências – Balanço do Plano de Formação	11
9.	Balanço e apreciação do Projeto Educativo.....	16
10.	Resultados dos processos.....	17
10.1.	Mapa de indicadores: objetivos/processos	17
10.2.	Indicadores EQAVET	18
10.2.1.	Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	24
10.2.2.	Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos	26
10.2.3.	Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação	29
10.2.4.	Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores	32
10.2.5.	Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET	38
11.	Resultados da Avaliação Interna da Escola - <i>stakeholders</i>	39
11.1.	Avaliação da escola pelos alunos	39
11.2.	Avaliação da escola pelos Encarregados de Educação	46
11.3.	Avaliação pelo corpo docente	50
11.4.	Avaliação pelo corpo não docente.....	58
11.5.	Avaliação dos professores pelos alunos	63
11.6.	Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras – FCT	64
12.	Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP ..	64
13.	Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	64
14.	Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos.....	65
15.	Considerações Finais.....	65

Índice de ilustrações

Tabela 1 - Metas e estratégias	4
Tabela 2 - Caraterização da Escola - Pedagógica.....	5
Tabela 3 - Caraterização da Escola - Recursos Humanos	7
Tabela 4 - Plano Anual de Atividades 2021/22	11
Tabela 5 - Mapa de indicadores: objetivos/processos.....	17
Tabela 6 - Indicadores e resultados EQAVET	19
Tabela 7 - Indicadores de alerta/monitorização	22

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A Escola Profissional Prática Universal de Bragança (EPPU), concluído o ano letivo 2021-2022, elabora o Relatório de Autoavaliação apresentando os resultados escolares atingidos correspondentes ao referido período.

Consideramos o processo de autoavaliação como um instrumento de melhoria contínua a aplicar na Escola, cooperando com o preconizado no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

Como tal, permitirá examinar se as práticas implementadas e desenvolvidas, estão em harmonia com as metas estipuladas, de forma a construir novos mecanismos numa busca contínua de melhoria.

2. Objetivos estratégicos

Os objetivos gerais a atingir compaginam-se com os definidos no artigo 27º da Portaria 60-C/2015 de 2 de março, e no aviso n.º POCH – 71/2015/06 a saber:

OE1 - Promover o sucesso educativo, combater o abandono escolar e reforçar a qualificação dos jovens para a empregabilidade;

OE2 - Reduzir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso à educação de boa qualidade;

OE3 - Melhorar a pertinência dos sistemas do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho e prosseguimento de estudos;

OE4 - Aumentar o número de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional, e reforçar a formação em contexto de trabalho.

O quadro que se segue representa para cada um dos indicadores a trabalhar, a posição atual da Escola, bem como o histórico dos dois anos letivos anteriores. Para além disso, são definidas as metas que se pretendem atingir num período compreendido entre 1 e 3 anos.

3. Metas e estratégias 2021-2022

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OE1, OE2	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos: 70%	<p>Acompanhamento e apoio contínuo prestado pelos docentes em articulação com o OE no processo de avaliação modular, nomeadamente na definição de estratégias metodológicas de trabalho para recuperação de módulos sem classificação;</p> <p>Apoio nos trabalhos inerentes à PAP (calendarização de sessões de trabalho) por parte dos docentes das áreas técnicas de curso e coordenador;</p> <p>Supervisão da FCT (planificação de trabalhos práticos em contexto de prática simulada).</p>	<p>Indicador n.º 4:</p> <p>Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)</p>
OE3	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no	Divulgação da oferta formativa a nível do ensino superior, através de ações dinamizadas pelos responsáveis do IPB,	<p>Indicador n.º 5:</p> <p>Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado);</p>

	mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso: 50%;	deslocando-se às instalações da EPPU; Participação no dia aberto do IPB; Protocolos realizados com parceiros de FCT, que permite após o estágio de formação, a inserção do aluno/formando na respetiva empresa;	
OE4	a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram: 50% dos que estão empregados; b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP: 70%;	Diagnóstico de avaliação mediante inquéritos realizados aos empregadores, no sentido de aferir o grau de satisfação dos formandos;	Indicador n.º 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado);

Tabela 1 - Metas e estratégias

4. Caraterização da Escola – Pedagógica

Ano Letivo	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
2021-2022	Desenho Digital 3D	1ºano	16	15
	Desenho Digital 3D	2ºano	19	18
	Desenho Digital 3D	3ºano	21	19
	Comércio	2ºano	9	8
	Comércio	3ºano	10	9
	Turismo	1ºano	15	15
	Turismo	2ºano	12	11
	Turismo	3ºano	10	10
	Comunicação e Serviço Digital	1ºano	18	15
Total			130	120

Tabela 2 - Caraterização da Escola - Pedagógica

Como se verifica através da tabela, contabilizaram-se 130 alunos no início do ano letivo, porém, é possível verificar que desistiram 10, obtendo-se uma taxa de desistência de 7,5%.

5. Caraterização da Escola - Parcerias

A EPPU, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, fundamentais na relação escola-comunidade-mercado de trabalho. Desta forma, as empresas/instituições são convidadas a interagir com a escola com objetivo de preparar e dotar os nossos formandos de ferramentas e conhecimentos que lhes permitam corresponder às exigências do mercado de trabalho. Estas parcerias e protocolos servem de intercâmbio de experiências e proporcionam aos nossos jovens aprendizagens mais realistas, sobre o mercado de trabalho.

Ao nível das parcerias com entidades externas à escola, destacam-se as seguintes:

- Centro Hospitalar do Nordeste (CHNE) / Centro de Saúde de Sta. Maria

Esta parceria, iniciada em Setembro de 2010, vem facilitar a aplicação da Lei n.º 60/2009 de 06 de Agosto, referente à Educação Sexual nas Escolas. A Escola Profissional Prática Universal,

socorrendo-se da experiência que os profissionais da saúde têm neste âmbito, proporciona aos seus alunos uma série de sessões sobre o tema.

- Associação Reaprender a Viver (ARV)

Esta parceria permite a realização de várias sessões de sensibilização dirigidas aos alunos da Escola, sobre a problemática das dependências (drogas e álcool) e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Pretende-se, que a curto prazo, estas ações se estendam também à classe docente da Escola, no sentido de a sensibilizar para estas problemáticas e para o modo de lidar com este tipo de situações em sala de aula.

- Centro de Respostas Integradas (CRI) / Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT)

Esta parceria permite sensibilizar os alunos, através de recursos disponibilizados pelo CRI à nossa escola, para a problemática do consumo de drogas.

- Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar, no âmbito do projeto Justiça para Todos (Pontes de Inclusão) inserido no Programa Escolhas

Esta parceria permite que os alunos possam visitar o Tribunal Judicial da Comarca de Bragança, analisando a dinâmica de funcionamento e compreendendo os dilemas da Justiça, do risco de erro e da procura da verdade.

- PSP - Comando Distrital de Bragança ao abrigo do programa da Escola Segura

Parceria que permite a dinamização de ações de sensibilização sobre a problemática do consumo de drogas, do *bullying*, violência no namoro e normas de segurança rodoviária.

- Delegação de Bragança da Cruz Vermelha Portuguesa

Esta parceria permite envolver os alunos em causas humanitárias, na distribuição de vestuário e bens alimentares aos alunos.

- Núcleo de Bragança da AMI - Assistência Médica Internacional

Esta parceria proporciona aos alunos participarem num peditório de rua, assumir o sentimento de dever cívico, solidariedade e humanismo, compreendendo que causas humanitárias e ações de voluntariado individual ou coletivo ajudam a atenuar as desigualdades sociais.

De uma forma geral, as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total
Diretor Geral	1
Diretor Pedagógico	1
Diretor Financeiro	1
Formadores Internos	5
Formadores Externos	26
Técnicos de Administração e Serviços	4
Operacionais de Educação	3

Tabela 3 - Caracterização da Escola - Recursos Humanos

O ambiente escolar é familiar, tirando partido do facto de se tratar de uma escola de pequena dimensão. A relação entre todos os intervenientes é saudável e a Escola procede a contratações ou alterações sempre que se justifique.

7. Balanço do Plano Anual de Atividades

O cronograma de atividades designava para o ano letivo a realização de 21 atividades. Para este indicador, atua-se através da seguinte fórmula: *Atividades realizadas sobre o número de atividades propostas*. Partindo do PAA, procedeu-se ao levantamento das atividades realizadas e não realizadas. Considerou-se, para efeitos de contagem, adequar uma cor diferente que corresponde a cada órgão proponente¹.

¹ Legenda: Cor azul: atividade proposta pelos docentes e/ou Direção Pedagógica; cor verde: atividade proposta pelos alunos; cor laranja: atividade proposta pela EDAP- Equipa de Divulgação, Atividades e Projetos; cor vermelha: atividade não realizada.

Segue-se um quadro com as atividades propostas para o ano letivo 2021-2022:

Nome	Disciplina que leciona	Objetivos Estratégicos	Tipo de atividade	Breve descrição da atividade proposta	Data
Graça Ricardo	Inglês	OE 1 OE 2	Comemoração	Decoração da escola com motivos alusivos ao Halloween Quiz sobre o dia e jogos relacionados com o mesmo tema. Atividades desenvolvidas dentro da sala de aula	setembro 2021
Pedro Cepeda	IAT	OE 1 OE 2	Comemoração	Dia Mundial do Turismo	outubro 2021
João Pires	Matemática	OE 1 OE 2	Participação em Projeto	Magusto	outubro 2021
Miguel Gata	DDMT	OE 3 OE 4	Participação em Projeto	Pense Indústria 4.0	outubro 2021
Ana Fernandes Mónica Valentim Paulo Pires	OGE Atividades Económicas Área de Integração	OE 1 OE 2 OE 1	Sessão de esclarecimento	Sessão de sensibilização no âmbito da problemática da toxicodependência (Associação Reaprender a Viver)	novembro 2021
Sandra Pires	Perfil e Potencial do Empreendedor	OE 1	Outra	Visita de Estudo ao Brigantia Ecopark-Parque de Ciência e Tecnologia	novembro 2021

Alberto Pais Paulo Pires	Cidadania e Mundo Atual Área de Integração	OE 1 OE 2	Sessão de esclarecimento	Sessão de sensibilização sobre a problemática da toxicodependência dinamizada pela Escola Segura - PSP	novembro 2021
Paulo Pires	Área de Integração	OE1 OE 2	Sessão de esclarecimento	Sessão de sensibilização no âmbito da problemática do <i>bullying</i> e da violência no namoro	novembro 2021
Miguel Gata	DTTM	OE 1 OE 2	Participação em Projeto	Visita de Estudo à Tipografia da Casa do Trabalho	novembro 2021
Bruno Esteves	Educação Física	OE 1 OE 2	Participação em Projeto	Torneio InterTurmas de Voleibol	dezembro 2021
João Pires	Matemática	OE 1 OE 2	Outra	Jantar de Natal	dezembro 2021
Paulo Pires	Área de Integração	OE1 OE 2	Participação em Projeto	Programa Parlamento dos Jovens – Sessão Escolar Programa Parlamento dos Jovens- Ensino Secundário- Sessão Distrital	fevereiro 2022 março 2022

Paulo Pires	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em Projeto	Projeto - Justiça para Todos, integrado no programa "Escolhas". Atividade que se desenrola através de ações de sensibilização, divulgação e encenação em contexto escolar (sala de aula) e de um jogo de simulação de um caso em Tribunal	março 2022
Bruno Esteves Sílvia Carvalho	Educação Física	OE 1 OE 2	Atividade desportiva	Torneio InterTurmas de Futsal	março 2022
Paulo Pires	Integração	OE 3 OE 4	Participação em Projeto	Sessão de esclarecimento ACT	abril 2022
Pedro Cepeda Nélson Parra	IAT Comunicar em Espanhol	OE 1	Outra	Visita de Estudo a Salamanca	abril 2022
Pedro Cepeda	IAT	OE 3	Outra	Semana do Ambiente e da Sustentabilidade	Durante o ano letivo
Paulo Pires	Integração	OE 3	Participação em Projeto	Concurso Europe Direct Bragança- aproximar a Europa dos alunos	maio 2022
João Pires	Matemática	OE 3	Participação em exposição	Feira do Emprego, Educação e Solidariedade de Bragança	maio 2022

Alunos	Escola	OE 2	Outra	Maratona de Futsal Habinordeste 2022	junho 2022
João Pires	Matemática	OE 3 OE 4	Outra	Dia Aberto-promoção da oferta formativa para a comunidade escolar interna e externa	junho 2022

Tabela 4 - Plano Anual de Atividades 2021/22

Como podemos verificar, o Plano Anual de Atividades referente ao ano letivo 2021-2022 teve uma taxa de execução de 80,95%, resultado bastante favorável. Contudo, é intento futuro dar continuidade às atividades explanadas e à introdução de novas, dado que, as mesmas são fundamentais para o desenvolvimento de competências dos alunos.

8. Competências – Balanço do Plano de Formação

O plano de formação da EPPU, foi delineado e estruturado de acordo com o diagnóstico das necessidades verificadas, através, nomeadamente, de questionários implementados e também para dar resposta às exigências do sistema de garantia da qualidade.

A tipologia e a dimensão da escola permite que o diálogo e a interação entre os vários elementos e os assuntos inerentes ao funcionamento da instituição sejam resolvidos de forma informal. Todas as diretrizes emanadas das estruturas superiores chegam aos visados com enorme rapidez e sem grandes obstáculos, pelo que a comunicação na escola se processa de uma forma clara, rápida e eficiente. Como meios de comunicação complementares, a escola recorre à afixação de comunicados, circulares e avisos no painel da direção pedagógica. Sempre que possível, a informação é disponibilizada por correio eletrónico, através das redes sociais ou página web da escola.

No ano letivo 2021-2022 o plano de formação dos Cursos Profissionais de Técnico de Comércio, Desenho Digital 3D, Turismo e Comunicação e Serviço Digital, foram cumpridos integralmente em conformidade com o estipulado na calendarização previamente definida.

Recursos Físicos

No que diz respeito às instalações, a escola dispõe de seis salas de aula normais, equipadas com aquecimento e ar condicionado, e de duas salas de informática equipadas com treze computadores cada, garantindo desta forma, um computador para cada dois alunos. De forma a complementar o ensino do Curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, a Escola investiu em equipamento informático e digital, nomeadamente: duas salas acústicas para a gravação de vídeo e áudio, computadores, programas de Adobe Photoshop e Adobe Premier. Contudo, aguarda a receção do material de estúdio, rádio, fotografia, vinis para as mesas e programa Corel Draw.

Todas as salas têm excelente exposição solar e áreas amplas. Algumas salas de aula dispõem de quadros interativos. Existem também três smart TV e projetores de vídeo colocados nas salas de aula. Para além das salas de aula, a escola dispõe de uma biblioteca, de uma secretaria, de uma sala dos professores/direção pedagógica, de uma sala da direção, de três casas de banho, estando uma delas adaptada para alunos com mobilidade reduzida, de um bar, de um terraço exterior e de um interior.

A escola tem vindo a ser intervencionada anualmente, com o intuito de se fazer a manutenção do espaço existente e alguns melhoramentos que a têm valorizado. Sabendo das limitações físicas da escola, considera-se, que a escola está razoavelmente ajustada à sua dimensão.

Em termos de *software*, a escola faz questão de disponibilizar aos seus alunos os programas mais recentes existentes no mercado: Auto-Cad, Autodesk 3DS MAX, Eticadata, Microsoft Office, Corel Draw, Adobe Photoshop, Adobe Premier, Daz 3D, Archicad. Importa ainda referir que, para além de todos os computadores terem acesso à internet, a Escola está equipada com um sistema de internet sem fios que permite distribuir a rede a todos os alunos que tragam o seu computador pessoal, *smartphone* ou *tablet*.

Formação em contexto de trabalho (FCT)

Ao nível da FCT, a Escola tem capacidade reativa quando surge um problema durante este período.

Aspetos a ter em conta na operacionalização da formação em contexto de trabalho:

- O número de alunos
- O número de cursos
- As preferências dos alunos
- Os interesses das entidades/empresas colaboradoras
- A adequação do perfil dos alunos ao perfil das entidades/empresas
- Localização geográfica das entidades/empresas colaboradoras
- Grau de importância/relevância das entidades/empresas colaboradoras para o curso

Aspetos a ter em conta na organização da formação em contexto de trabalho:

- Natureza do curso

No caso dos atuais cursos profissionais em vigor na Escola, todos eles têm a FCT distribuída pelo 2º e 3º anos do curso. Com esta distribuição, consegue-se que os alunos tenham contacto com mais que uma realidade, dando-lhes a oportunidade de, após terminarem o curso, optarem pela via que mais lhes agradou na FCT. Para além disso, é notório que os alunos quando vão para estágio pela segunda vez, ou seja, no 3º ano do curso, já o encaram de uma forma mais responsável.

Embora esteja previsto a possibilidade de realização de prática simulada, a Escola Profissional Prática Universal tem preferencialmente proporcionado a todos os seus alunos a prática em contexto real de trabalho, vulgo estágio. No entanto, a escola proporciona ao longo do ano algumas visitas de estudo a entidades/empresas que atuam na área de cada um dos cursos para

que os alunos possam ter um contacto inicial com o mundo do trabalho e verificar *in loco* aquilo que se está a realizar nas suas áreas de formação.

Aspetos a ter em conta na distribuição das horas da formação em contexto de trabalho por ciclo de formação:

- Natureza do curso
- Nível de conhecimento necessário para encarar a FCT

Com a FCT distribuída pelos dois últimos anos do curso, a escola optou por distribuir a carga horária (600h) da seguinte forma: 180 horas no 2º ano e 420 horas no 3º ano do curso.

Os momentos de FCT são escolhidos com base no calendário escolar e tendo especial atenção aos momentos destinados à Prova de Aptidão Profissional (PAP). Neste contexto, a escola tem optado por promover a FCT ao longo do segundo período para os alunos do 2º ano e no terceiro período para os alunos finalistas.

Listagem de documentos que regulam a formação em contexto de trabalho:

- Protocolos com as entidades de acolhimento
- Regulamento interno da escola
- Caderneta de estágio - (Plano de formação, Contrato de formação e Relatório de formação)

O coordenador de curso e o orientador de estágio assumem um papel fulcral. O primeiro a tentar conseguir, junto das empresas, os melhores locais de estágio para os alunos da escola e ajudar a direção pedagógica na elaboração e aperfeiçoamento dos regulamentos e documentação referente à FCT. O coordenador de curso tem o dever de supervisionar os estágios, no sentido de verificar se os regulamentos e procedimentos adotados por alunos e orientadores de estágio são os mais corretos.

Os orientadores externos da FCT são auscultados, quer através de inquérito de satisfação da avaliação, quer através de visitas e contactos telefónicos promovidos pelos orientadores internos e coordenadores de curso. Estes contactos são bastante valorizados pelos orientadores

externos e permite acompanhar o desempenho dos alunos nos locais de estágio. Os inquéritos anteriormente mencionados serão, numa fase posterior, tidos em análise sendo elaborado um relatório de avaliação da FCT.

O papel dos orientadores de estágio passa por um acompanhamento personalizado ao aluno estagiário, criando um elo de ligação entre a escola e a empresa. A escola acredita que um correto acompanhamento dos alunos neste período é a principal chave para o sucesso na FCT.

Prova de Aptidão Profissional

A realização e defesa da Prova de Aptidão Profissional implica necessariamente grande esforço e dedicação por parte de todos os alunos finalistas. A realização da prova está sujeita a um cronograma previamente definido e aprovado pelo coordenador de curso e orientador da PAP. Refira-se que este cronograma deverá constituir-se como um documento dinâmico que poderá ser ajustado sempre que o orientador da PAP e o aluno o entendam, reportando sempre a informação ao coordenador de curso. O tema e o tipo de prova são definidos pelo aluno segundo orientações do coordenador de curso e orientador da PAP, tendo em conta que esta deverá refletir os saberes e as competências adquiridas ao longo do seu percurso de formação. Depois de ter conhecimento do tipo de prova que cada aluno pretende realizar, a escola pronuncia-se junto destes acerca da possibilidade de execução de cada uma das provas.

Para a elaboração da prova de aptidão profissional, a escola disponibiliza ao aluno:

- Documentos indexados à PAP (normalizados)
- Orientador
- Critérios de avaliação
- Datas limite para apresentação da documentação
- Critérios de elaboração da prova
- Instalações, *software* e *hardware*
- Sessões de apoio ao longo do processo de elaboração das PAP

- *Briefings* ao ponto de situação dos projetos.

Os orientadores da prova de aptidão profissional pertencem à área técnica de cada curso, o que permite prestar um apoio efetivo e de qualidade a todos os alunos. Não obstante, os restantes professores da escola também participam frequentemente, nomeadamente os professores que lecionam a disciplina de português, que fazem a correção da literatura, os de línguas estrangeiras que se disponibilizam para ajudar nas traduções e outros que ajudam pontualmente em pesquisas e formatações, por exemplo. Este trabalho contínuo e diário é uma das chaves para o sucesso no dia da defesa da prova.

9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo da Escola tem por missão o foco no sucesso académico, redução do abandono escolar, conclusão do curso, integração no mercado de trabalho, prosseguimento de estudos. Atendendo à vigência do Projeto Educativo da EPPU, assinalamos o cumprimento dos objetivos, nomeadamente: promover a manutenção dos processos do Sistema de Garantia da Qualidade, promover a melhoria contínua dos indicadores, assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o Sistema de Garantia da Qualidade. No que concerne aos indicadores definidos no Projeto Educativo, verificamos que os valores gerais apresentados são satisfatórios.

O Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno constituído por uma equipa de professores, cujo objetivo é orientar os alunos para a elaboração de tarefas específicas que permitam a recuperação de aprendizagens e/ou módulos sem aproveitamento, continua a colher resultados positivos. O sucesso dos alunos integrará a Missão da Escola ao longo do ano letivo.

No domínio do grau de empregabilidade das formações profissionalizantes a Escola Profissional Prática Universal tem vindo a estabelecer contactos com as empresas parceiras, no sentido de promover estágios profissionais para os alunos que terminem os seus cursos. Após o término da FCT, é apresentada uma proposta de trabalho a alguns alunos. Por outro lado, algumas empresas locais abordam a Escola pretendo recrutar alunos diplomados de determinadas áreas.

10. Resultados dos processos

10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2021/2022:

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de conclusão em cursos de EFP (ciclo 2019/2022)	77,5%	73,91%
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (ciclo 2018/2021)	80%	86,84%
Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram (ciclo 2018/2021)	50%	10%
Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (ciclo 2017/2020)	85%	95%

Tabela 5 - Mapa de indicadores: objetivos/processos

Em termos gerais, os resultados são satisfatórios, no entanto, é sempre objetivo da Escola querer manter os valores ou até obter valores que ultrapassem as metas propostas.

No que diz respeito à Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram, a Escola pretendia recolher resultados mais satisfatórios, no entanto, as oportunidades locais nas áreas de formação tendem a ser cada vez mais diminutas. Por outro lado, a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP obteve uma avaliação satisfatória.

10.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, a escola passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores pré-estabelecidos com o alinhamento. Assim, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação, ficando tudo registado no programa informático de Gestão de Alunos “MERCÚRIO”.

A Escola Profissional Prática Universal tem efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET desde 2016, encontrando-se a trabalhar no sentido de dar continuidade ao já implementado Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, de forma a criar um procedimento interno que lhe permita, para além da recolha de informações, a sua análise, divulgação e a implementação de estratégias de melhoria.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela EPPU para avaliação do seu desempenho são:

Indicador EQAVET n.º 4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP

Indicador EQAVET n.º 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

Indicador EQAVET n.º 6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Indicador EQAVET n.º 6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Indicadores EQAVET (Finais de ciclo)						
	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
4.a) Taxa de conclusão dos cursos (D+E)	69,44%	79,55%	65,22%	62,9%	75,51%	73,91%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto (D)	61,11%	72,73%	63,04%	62,9%	75,51%	73,91%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto (E)	8,33%	6,82%	2,18%	-----	2,04%	0%
5.a) Taxa de colocação no mercado trabalho L=(H+J)+K+I)	60%	62,85%	66,67%	46,15%	50%	-----
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (H)	48%	51,42%	43,33%	17,95%	26,32%	-----
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria (J)	8%	0%	3,33%	0%	0%	-----
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	0%	0%	0%	0%	0%	-----
Taxa de diplomados à procura de emprego (I)	4%	11,43%	20%	28,21%	23,68%	-----
5.a) Taxa de prosseguimentos de Estudo e no mercado trabalho O=(M+N)	36%	37,14%	30%	53,85%	36,84%	-----
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	20%	11,42%	6,67%	33,33%	13,16%	-----
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós secundário (M)	16%	25,71%	23,33%	20,51%	23,68%	-----
5.a) Taxa de diplomados noutras situações (P)	0%	0%	3,33%	0%	2,63%	-----
5.a) Taxa de diplomados em situações desconhecidas (Q)	4%	0%	0%	0%	10,53%	-----
6.a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	56%	51,42%	46,67%	17,95%	40%	-----
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	42%	50%	50%	28,57%	10%	-----
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	58%	50%	50%	71,43%	30%	-----
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	50%	55,56%	-----	94,3%	-----	-----
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados avaliados	98,75%	89,5%	94,3%	95%	-----	-----
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	-----	94,8%	96%	-----	-----
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	-----	93,5%	95%	-----	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra os níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3. Satisfeito, 4. Muito satisfeito)	3,95	3,58	3,77	3,90%	-----	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	4	-----	3,79	3,80%	-----	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,8	-----	3,74	4%	-----	-----

Tabela 6 - Indicadores e resultados EQAVET

Como é possível verificar através da tabela 6, na generalidade os resultados são bastante satisfatórios. O indicador da taxa de conclusão em cursos de EFP (4a) em 2019/2022 registou um resultado de 77,55%, enquanto que, no período compreendido entre 2019/2022 obteve uma percentagem na ordem dos 73,91%, valor ligeiramente abaixo do ciclo anterior. Apesar da ligeira descida, é nosso intento manter os resultados na ordem deste valor, uma vez que, há a consciência da dificuldade que atualmente existe relativamente ao número de alunos nas escolas.

No que respeita ao indicador da taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (5a) os resultados têm oscilado anualmente, porém, são sempre em maior número os alunos que trabalham por conta de outrem. No entanto, verifica-se que sempre que existe uma diminuição na taxa de colocação no mercado de trabalho, existe simultaneamente um aumento na taxa de prosseguimento de estudos. Como tal, para que este indicador possa ser aferido deverão ser contabilizados estes dois subindicadores, que nos indicam a totalidade de alunos colocados. Nesse sentido, podemos afirmar que embora existam ligeiras oscilações, o resultado é bastante satisfatório. De salientar que cada vez mais os alunos dos cursos profissionais estão a optar por frequentar uma formação pós-secundária CTeSP e conseqüentemente a taxa de prosseguimento de estudos tem aumentado em relação à taxa de colocação no mercado de trabalho.

Analisando o indicador da taxa de alunos a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6a) observamos que o valor 40% é bastante superior ao recolhido no ciclo 2017/2020. Todavia, seria desejável que a percentagem dos diplomados que exercem atividades relacionadas com a área fosse superior, a fim de ser dada a oportunidade de os diplomados colocarem em prática os conhecimentos adquiridos e de aprofundarem novos. Contudo, é de salientar que a taxa de alunos em situação de procura de emprego face ao ciclo anterior, diminuiu.

No que diz respeito à taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6b3) esta taxa de resposta dada pelos empregadores deve ser melhorada, para que, seja possível uma maior perceção por parte do mercado laboral. Quanto à taxa de satisfação dos empregadores, esta é de 94,3%. As empresas são contactadas pela escola, sendo os questionários s preenchidos via e-mail, por conversa telefónica ou mesmo presencialmente. Importa assim referir que consideramos essencial existir uma consciencialização dos empregadores e ex-alunos para a importância do preenchimento deste questionário, acreditando que, com a continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido de crescente aproximação, a taxa de resposta por parte dos empregadores irá melhorar.

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), a EPPU definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo estes:

Indicadores de alerta/monitorização			
Descrição do indicador			2021/2022
Taxa de procura em cursos EFP	Objetivo		≥100,00%
	Resultado		85,00%
Taxa de absentismo em cursos EFP	Objetivo		≤7,36%
	Resultado		6,72%
Taxa de desistência em cursos EF	Objetivo		≤22,56%
	Resultado		7,69%
Taxa de sucesso/conclusão	Objetivo		≥77,50%
	Resultado		73,91%
Taxa de satisfação	Alunos	Objetivo	≥77,50%
		Resultado	83,00%
	Encarregados de Educação	Objetivo	≥72,50%
		Resultado	65,00%
	Pessoal docente	Objetivo	≥82,50%
		Resultado	87,09%
	Pessoal não docente	Objetivo	≥82,50%
		Resultado	75,00%

Tabela 7 - Indicadores de alerta/monitorização

Para o plano de melhoria, tomamos como base os dados dos ciclos de formação 2018/2021 e 2019/2022.

Para os indicadores alerta/monitorização aflorados são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral.

No que respeita ao indicador de monitorização taxa de procura em cursos EFP, definimos um objetivo de ≥100% e obtivemos um resultado de 85%, apesar da escola ter desencadeado vários mecanismos de divulgação da oferta formativa, nomeadamente através das redes sociais (Facebook, Instagram, Whatsapp), página de internet da escola, feira de empreendedorismo local e Open Day.

Quanto à taxa de absentismo, 6,72%, e desistência, 7,69%, em cursos EFP as metas foram atingidas, como podemos verificar na Tabela 7.

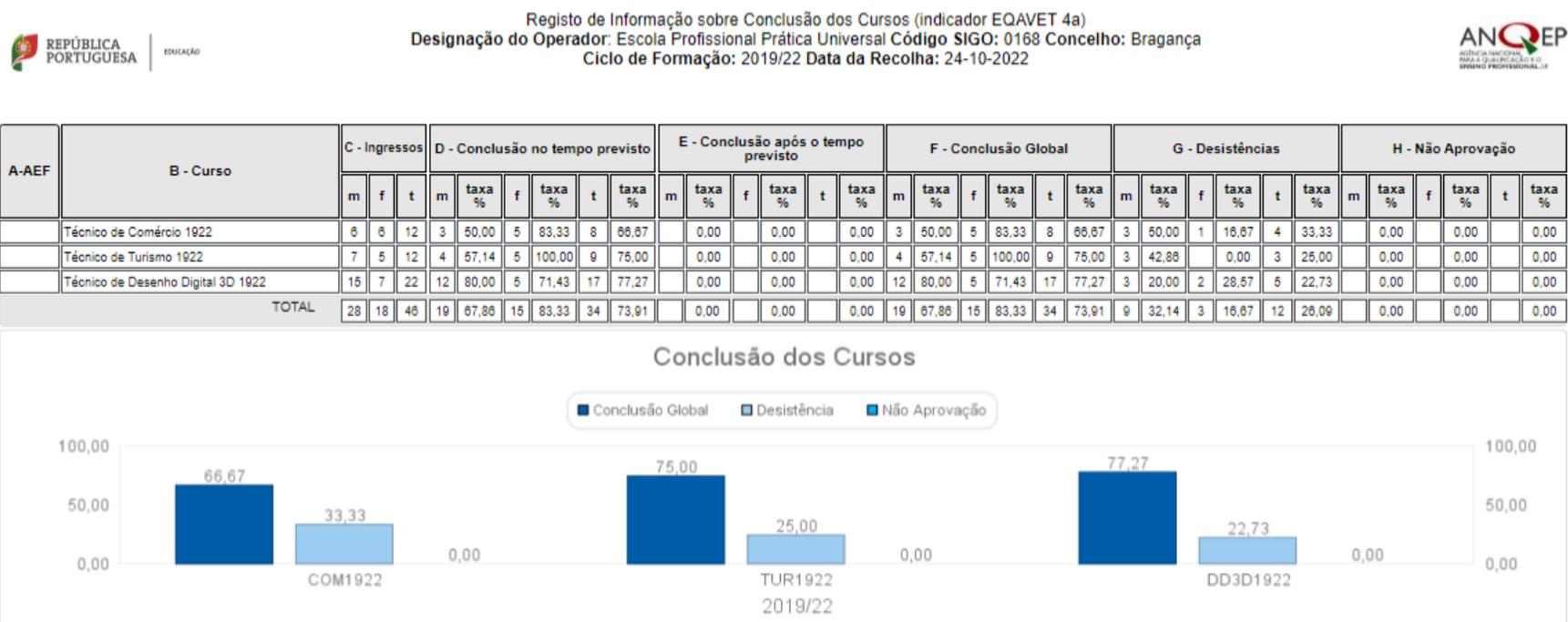
A escola tem implementado um Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno (GMAA) e um processo de monitorização de assiduidade, ambos com o objetivo de diminuir o absentismo e aumentar o aproveitamento escolar. A taxa de sucesso/conclusão em cursos EFP é uma taxa que está diretamente relacionada com a taxa de desistência e o objetivo definido ficou ligeiramente abaixo do expectável.

No que concerne à taxa de satisfação, quer, dos alunos, 83,00%, encarregados de educação, 65,00%, pessoal docente, 87,09%, e não docente, 75,00%, podemos verificar através da tabela 7, os objetivos não foram atingidos para a taxa de satisfação dos encarregados de educação e pessoal não docente.

10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Com o processo de implementação do EQAVET, passamos a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados de fulcral importância para o sucesso da escola. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação. Este trabalho envolve a cooperação de todos os coordenadores de curso afetos a cada turma.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para o referido indicador referente ao ciclo 2018/2021 e 2019/2022, respeitando as métricas do EQAVET:



A-AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto					E - Conclusão após o tempo previsto					F - Conclusão Global					G - Desistências					H - Não Aprovação						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %			
341	Técnico de Comércio 1821	4	8	12	3	75,00	7	87,50	10	83,33		0,00		0,00		0,00	3	75,00	7	87,50	10	83,33	1	25,00	1	12,50	2	16,67	0,00	0,00	0,00
812	Técnico de Turismo 1821	7	17	24	8	85,71	11	84,71	17	70,83		0,00		0,00		0,00	8	85,71	11	84,71	17	70,83	1	14,29	8	35,29	7	29,17	0,00	0,00	0,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	9	4	13	8	88,89	4	100,00	10	76,92	1	11,11		0,00	1	7,69	7	77,78	4	100,00	11	84,62	2	22,22		0,00	2	15,38	0,00	0,00	0,00
TOTAL		20	29	49	15	75,00	22	75,88	37	75,51	1	5,00		0,00	1	2,04	18	80,00	22	75,88	38	77,55	4	20,00	7	24,14	11	22,45	0,00	0,00	0,00

Conclusão dos Cursos



Em termos gerais, dos 46 alunos que ingressaram em 2019, todos concluíram o seu curso profissional no tempo previsto, 73,91%. Por outro lado, 12 alunos desistiram do seu percurso académico registando-se uma taxa de desistência global de 26,09%. O curso que registou a taxa de conclusão mais elevada foi o Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D, 77,27%, seguido do Curso Profissional de Técnico de Turismo, 75,00%, e do Curso Profissional de Técnico de Comércio, 66,67%. Este último é também o curso que apresenta a percentagem de desistências menos favorável.

Quando comparamos estes resultados com o ciclo formativo 2018/2021, em que, 49 alunos que ingressaram na Escola em 2018 permitiram uma taxa de conclusão de 75,51% e uma taxa de desistência na ordem dos 22,45% verifica-se uma diminuição no valor percentual no parâmetro Conclusão no tempo previsto. Em relação à taxa de desistência global, é possível constatar que o ciclo 2019/2022 obteve um resultado menos favorável.

10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

À data de realização do relatório de autoavaliação possuímos os seguintes dados relativamente ao indicador EQAVET 5a)- Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos para o ciclo 2018/2021, recolhidos em setembro de 2022:

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)					E - Empregados (tempo parcial)					F - Empregados (contrato sem termo)					G - Empregados (contrato a termo)					H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
341	Técnico de Comércio 1821	3	7	10	1	33,33		0,00	1	10,00	1	33,33	3	42,86	4	40,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	86,67	3	42,86	5	50,00
812	Técnico de Turismo 1821	6	11	17	2	33,33	2	18,18	4	23,53		0,00		0,00		0,00	2	33,33	1	9,09	3	17,65		0,00	1	9,09	1	5,88	2	33,33	2	18,18	4	23,53
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	7	4	11		0,00	1	25,00	1	9,09		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	25,00	1	9,09		
		16	22	38	3	18,75	3	13,64	6	15,79	1	6,25	3	13,64	4	10,53	2	12,50	1	4,55	3	7,89		0,00	1	4,55	1	2,63	4	25,00	6	27,27	10	26,32

Colocação após Conclusão

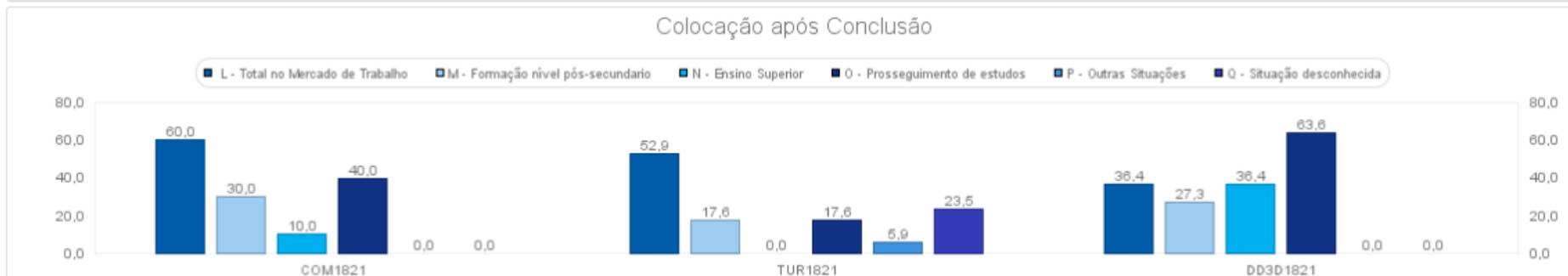


A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados (D+E)						I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais					L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+K)								
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
341	Técnico de Comércio 1821	3	7	10	2	66,67	3	42,86	5	50,00		0,00	1	14,29	1	10,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	66,67	4	57,14	6	60,00
812	Técnico de Turismo 1821	6	11	17	2	33,33	2	18,18	4	23,53	3	50,00	2	18,18	5	29,41		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	83,33	4	36,36	9	52,94
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	7	4	11		0,00	1	25,00	1	9,09	3	42,86		0,00	3	27,27		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	3	42,86	1	25,00	4	36,36
		16	22	38	4	25,00	6	27,27	10	26,32	6	37,50	3	13,64	9	23,68		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	10	62,50	9	40,91	19	50,00

Colocação após Conclusão



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)					M - A frequentar formação de nível pós-secundário					N - A frequentar o ensino superior					O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)					P - Outras situações					Q - Situação desconhecida										
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
341	COM1821	3	7	10	2	66,67	4	57,14	6	60,00	1	33,33	2	28,57	3	30,00		0,00	1	14,29	1	10,00	1	33,33	3	42,86	4	40,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
812	TUR1821	6	11	17	5	83,33	4	36,36	9	52,94	1	16,67	2	18,18	3	17,65		0,00		0,00		0,00	1	16,67	2	18,18	3	17,65		0,00	1	9,09	1	5,88	0	0,00	4	36,36	4	23,53
213	DD3D1821	7	4	11	3	42,86	1	25,00	4	36,36	1	14,29	2	50,00	3	27,27	3	42,86	1	25,00	4	36,36	4	57,14	3	75,00	7	83,64		0,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
		16	22	38	10	62,50	9	40,91	19	50,00	3	18,75	6	27,27	9	23,68	3	18,75	2	9,09	5	13,16	6	37,50	8	36,36	14	36,84		0,00	1	4,55	1	2,63	0	0,00	4	18,18	4	10,53



Após a análise dos gráficos relativamente ao item Colocação após Conclusão dos Cursos indicador EQAVET 5) do ciclo de formação 2018/2021, é possível constatar que dos 38 diplomados dos Cursos Profissionais de Técnico de Comércio, Turismo e Desenho Digital 3D, 26,32%, ou seja, 10 alunos, encontram-se a trabalhar (15,79% a tempo completo e 10,53% a tempo parcial), enquanto que, 23,68% estão em situação de procura de emprego. De referir que os alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo apresentam a percentagem mais elevada quanto à natureza do contrato de trabalho a termo completo e à percentagem que corresponde à procura de emprego, 23,53%. Sublinha-se que 40% dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Comércio celebraram um contrato a termo parcial.

Do total de diplomados, 36,84% prosseguiram estudos, em que, 23,68% optou por formação de nível pós-secundário e 13,16% frequentam o ensino superior. Neste campo, foram os alunos do Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D que em maior percentagem, 63,64%, que optou por dar continuidade à formação académica.

10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados empregados por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	2	3	5		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
812	Técnico de Turismo 1821	2	2	4		0,00	1	50,00	1	25,00	2	100,00	1	50,00	3	75,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821		1	1				0,00		0,00				0,00		0,00
		4	6	10		0,00	1	16,67	1	10,00	2	50,00	1	16,67	3	30,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta de outrem)

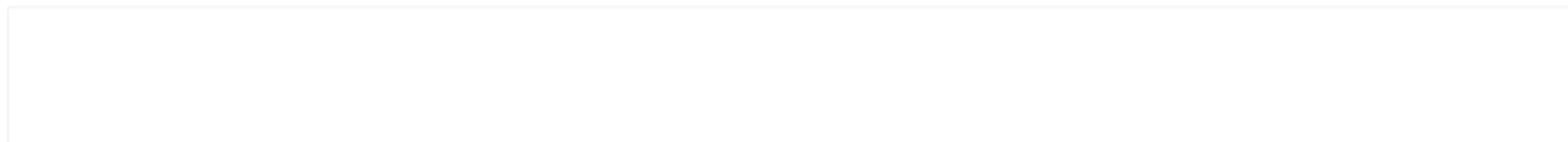


Situação 2: Diplomados empregados por conta própria

A-AEF	B - Curso	F - Diplomados empregados por conta própria			G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	
341	Técnico de Comércio 1821																
812	Técnico de Turismo 1821																
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821																

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria)

G - Profissões relacionadas com o curso H - Profissões não relacionadas com o curso



COM1821

TUR1821
2018/21

DD3D1821

Situação 1+2: Diplomados a trabalhar

A-AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	2	3	5		0,00		0,00		0,00			0,00			0,00
812	Técnico de Turismo 1821	2	2	4		0,00	1	50,00	1	25,00	2	100,00	1	50,00	3	75,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821		1	1				0,00		0,00						0,00
		4	6	10		0,00	1	16,67	1	10,00	2	50,00	1	16,67	3	30,00



O próximo parâmetro referente à Informação sobre os Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o curso/AEF- indicador 6a), permite-nos observar a real situação dos diplomados após o término do ser percurso formativo.

Relativamente ao total de alunos do ciclo de formação 2018/2021, resulta que, 10 diplomados se encontram a trabalhar por conta de outrem (5 do Curso Profissional de Técnico de Comércio, 4 do Curso Profissional de Técnico de Turismo e 1 do Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D).

Feito o balanço da colocação dos diplomados após a conclusão dos cursos, importa destacar que dos 10 alunos diplomados no ciclo de formação 2018-2022, apenas 1 aluno do Curso Profissional de Técnico de Turismo exerce profissões relacionadas com a área de educação e formação, os restantes 9 exercem profissões não relacionadas com a área de educação e formação.

10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança
Curso: Técnico de Comércio 1720 **Área de Educação e Formação (código):** 341
Ciclo de Formação: 2017/20 **Data da Recolha:** 26-10-2022

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	0	1	100,00	3,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	1	4	5	100,00	3,80

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança
Curso: Técnico de Comércio 1720 Área de Educação e Formação (código): 341
Ciclo de Formação: 2017/20 Data da Recolha: 26-10-2022

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança
Curso: Técnico de Comércio 1720 Área de Educação e Formação (código): 341
Ciclo de Formação: 2017/20 Data da Recolha: 26-10-2022

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	0	1	100,00	3,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	1	4	5	100,00	3,80

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança
Curso: Técnico de Turismo 1720 Área de Educação e Formação (código): 812
Ciclo de Formação: 2017/20 Data da Recolha: 26-10-2022

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança
Curso: Técnico de Turismo 1720 Área de Educação e Formação (código): 812
Ciclo de Formação: 2017/20 Data da Recolha: 26-10-2022

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança
Curso: Técnico de Turismo 1720 Área de Educação e Formação (código): 812
Ciclo de Formação: 2017/20 Data da Recolha: 26-10-2022

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança
Curso: Técnico de Desenho Digital 3D 1720 Área de Educação e Formação (código): 213
Ciclo de Formação: 2017/20 Data da Recolha: 26-10-2022

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Para a realização das avaliações apresentadas relativamente aos ciclos de formação 2017/2020, foram auscultados os representantes das empresas onde os antigos alunos exercem as suas profissões. Este indicador afigura-se importante no sentido de permitir à Escola aferir a qualidade da formação desenvolvida aos diplomados.

Pela exposição dos dados representados nas tabelas que correspondem ao Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores, e que representam os resultados do tratamento de informação recolhida junto dos empregadores dos ex-alunos, verifica-se que no Curso Profissional de Técnico de Comércio apenas foi avaliado um aluno que exerce atividade relacionada com o curso concluído. Deste avaliado, a média da satisfação do empregador situa-se nos 95%, sendo um resultado bastante positivo. Em relação ao Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D, apenas foi recolhida informação acerca de um ex-aluno que exerce atividade profissional não relacionada com o curso concluído. O empregador atribuiu a

avaliação quantitativa de “Muito Satisfeito” em todos os parâmetros. Desta forma, a média global de satisfação do empregador perante o desempenho do diplomado, resulta numa taxa de 100%, sendo este um resultado extremamente satisfatório. Por outro lado, não existe avaliação referente ao Curso Profissional de Técnico de Turismo.

Este *feedback* dos empregadores torna-se uma ferramenta essencial para a Escola na medida em que ter a perspetiva dos empregadores irá permitir-nos adaptar novas estratégias de desenvolvimento aos nossos alunos, de criar métodos ao longo do ano letivo de forma a preparar os ex-alunos para a entrada no mercado de trabalho e das situações que poderão enfrentar no dia-a-dia.

10.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Os resultados dos Indicadores EQAVET são satisfatórios, no entanto ainda estão ligeiramente aquém dos nossos objetivos definidos no projeto educativo. Conforme o apresentado no nosso plano de ação, estão a ser implementadas estratégias de melhoria em conformidade com os objetivos definidos, de forma a alcançar resultados mais satisfatórios. Relativamente ao Indicador EQAVET nº 4a) (Taxa de conclusão em cursos EFP), este indicador relativo ao ciclo de formação 2019/2022, situou-se na ordem dos 73,91%. Quando comparados com o ciclo anterior, 2018/2021, este parâmetro foi menos favorável.

Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram (ciclo 2018/2021)

Quanto ao Indicador EQAVET nº 6ª) (Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF), este indicador relativo ao ciclo de formação 2018/2021, fica aquém das expectativas, em virtude de existir uma grande percentagem de alunos que dão continuidade ao seu percurso académico.

Em relação ao Indicador EQAVET nº6b3) (Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados), este indicador relativo ao ciclo de formação 2017/2020 permite-nos saber que a taxa média global de satisfação dos empregadores é muito positiva, no entanto, é sempre necessário conseguir um maior número de intervenientes neste processo de monitorização. A taxa de satisfação dos empregadores auferiu um valor bastante positivo, aproximadamente 100%, avaliação que deixa a Escola satisfeita com este apuramento.

11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - *stakeholders*

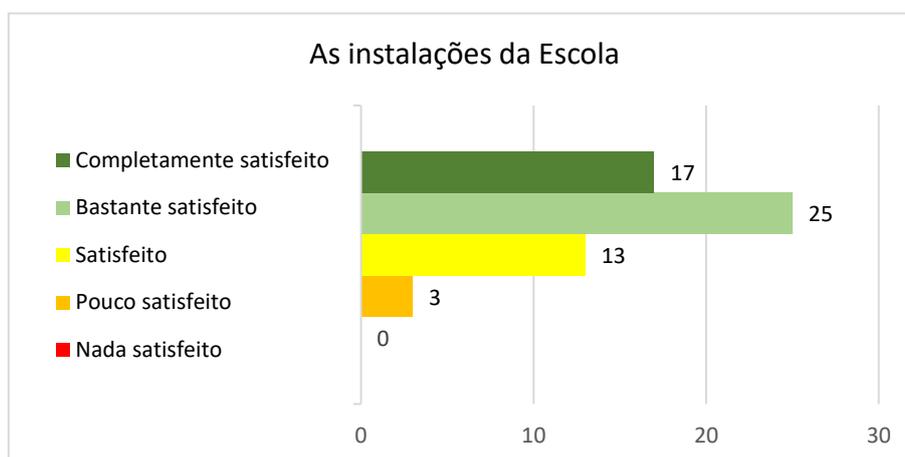
Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

Os questionários são aplicados em suporte informático, através da plataforma Google Forms para facilitar o tratamento estatístico dos dados, tendo sido criado um email só para esse efeito (inqueritoseppu@gmail.com).

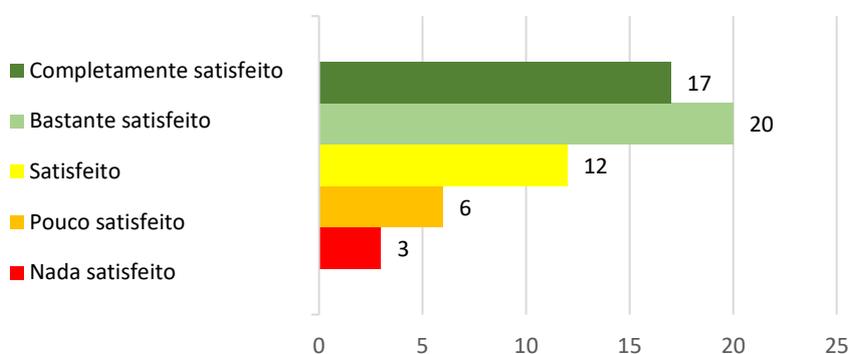
A escola faz a análise dos resultados obtidos nos inquéritos, estando atenta à crítica construtiva de todos os seus *stakeholders* internos envolvidos no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Após a análise, podemos concluir que o grau de satisfação dos seus *stakeholders* é alto.

11.1. Avaliação da escola pelos alunos

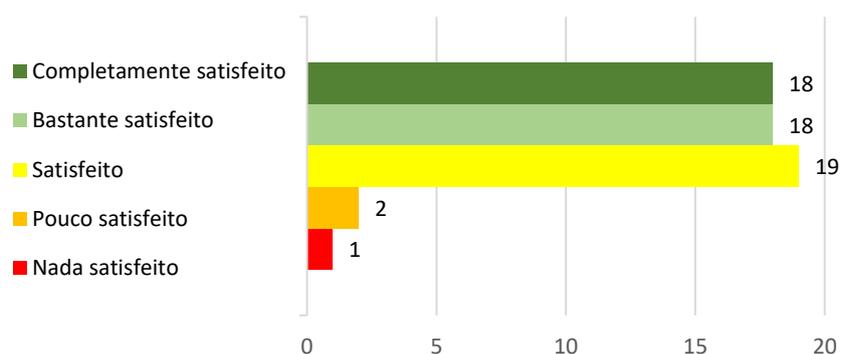
Indica o teu grau de satisfação com:



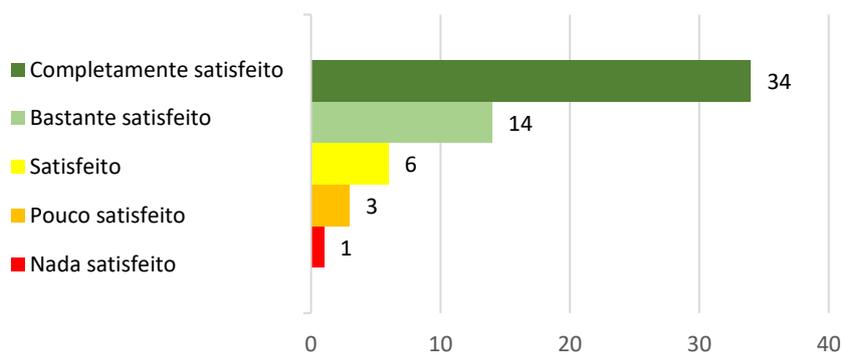
Os recursos existentes na salas de informática (7 e 8)

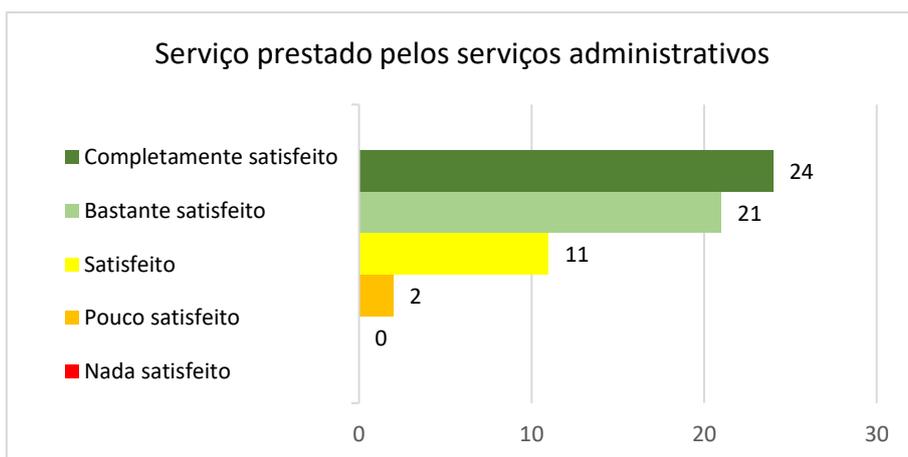
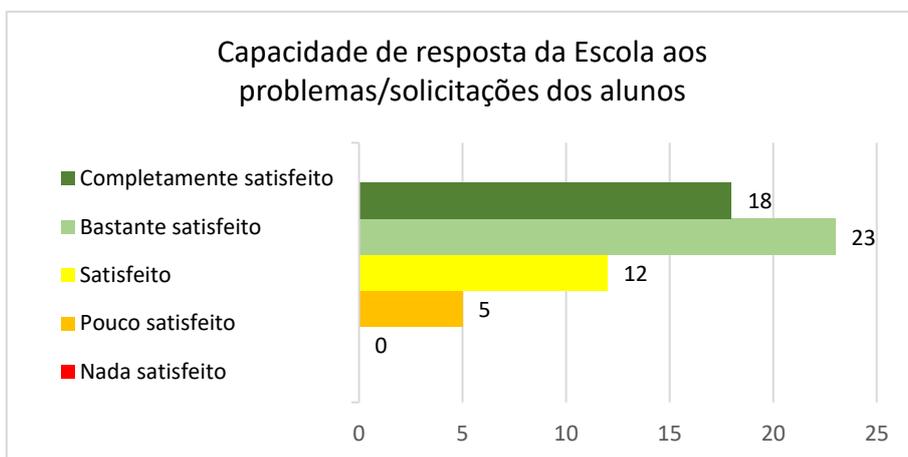
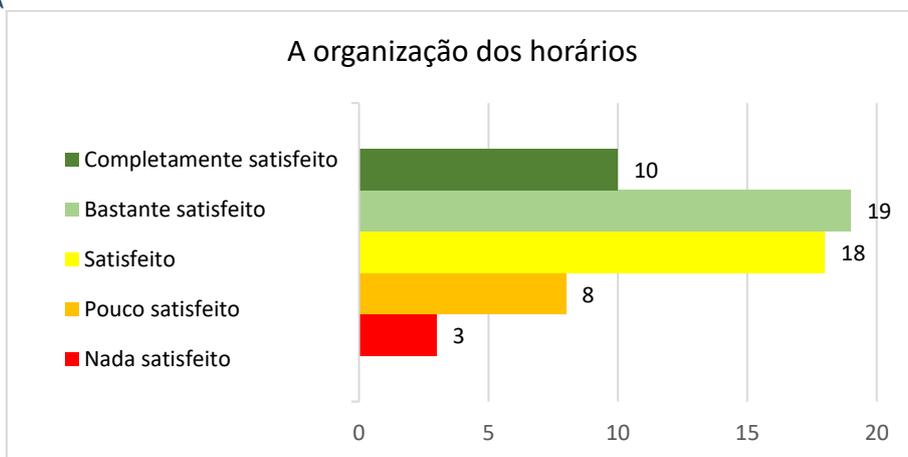


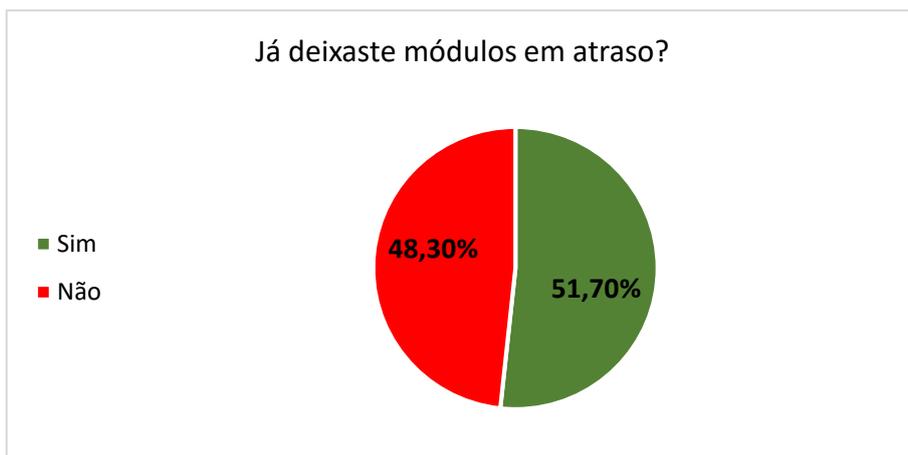
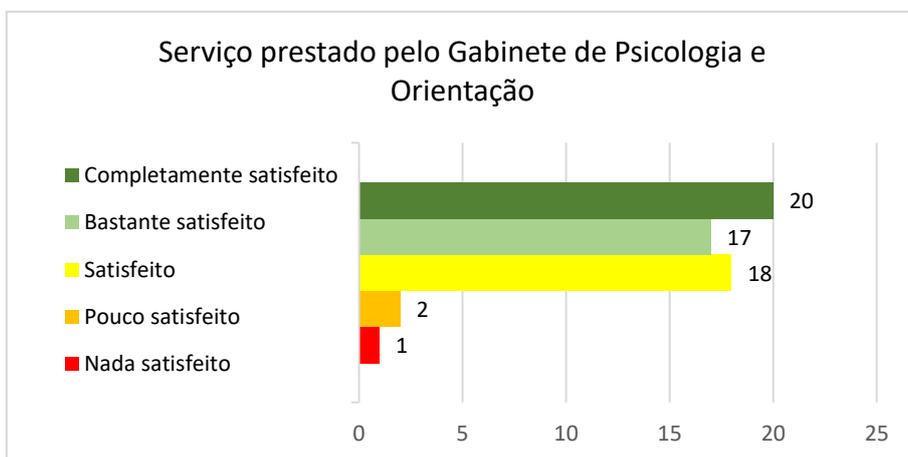
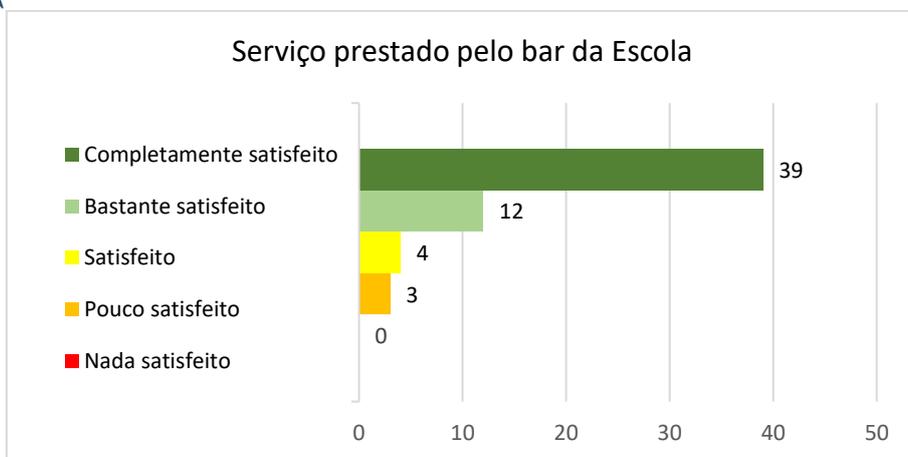
Os recursos existentes nas salas de aulas

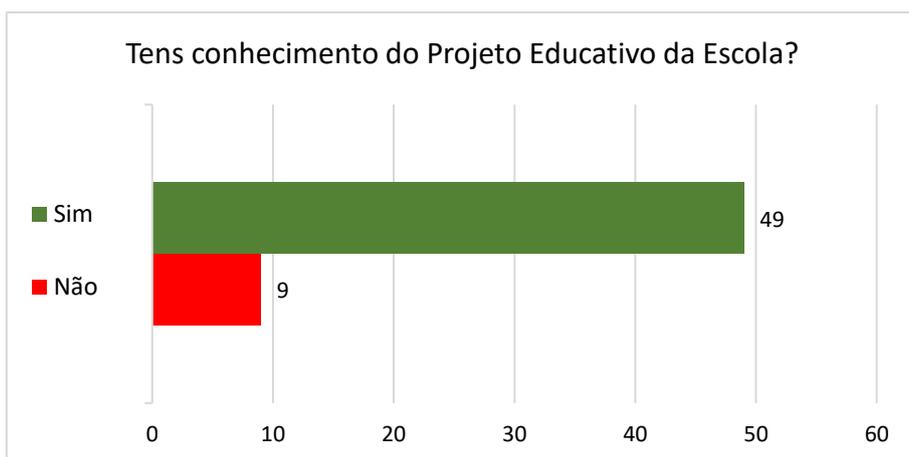
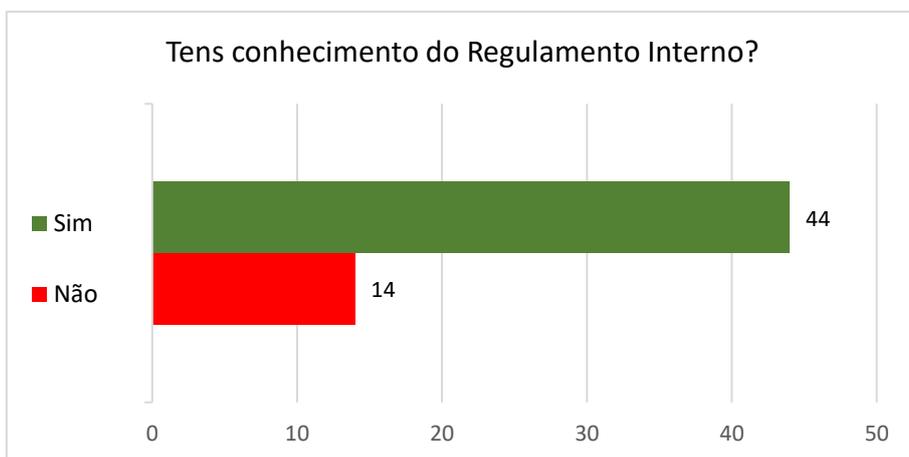
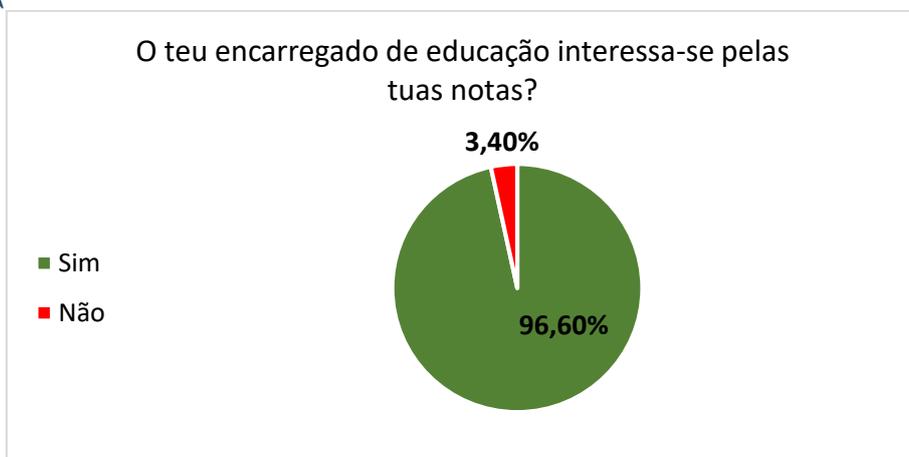


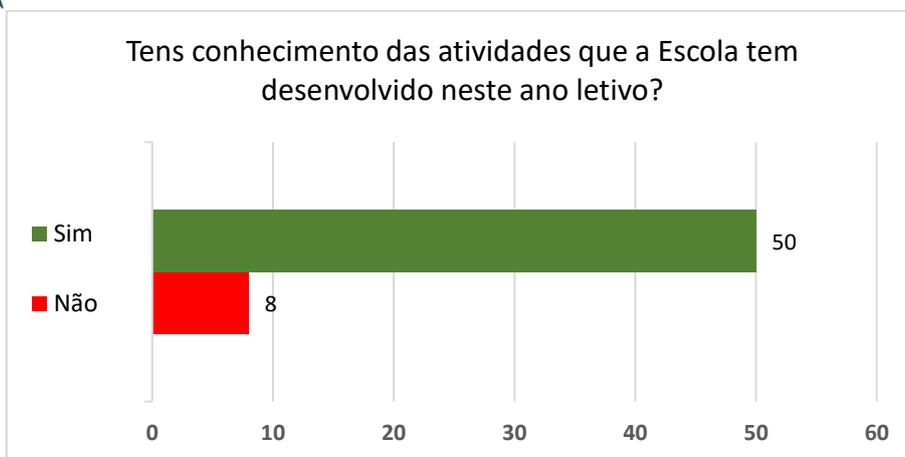
A limpeza da Escola











Aspetos que consideras mais positivos na Escola:

- *Preocupação dos professores para com os alunos.*
- *As atividades que fazem com os alunos, a comunicação dos alunos com os professores.*
- *A disponibilidade dos professores e as pessoas que trabalham na escola.*
- *A maneira como os professores nos ensinam.*

Aspetos que consideras prioritário melhorar na Escola:

- *É necessário o investimento na impressora 3d para fins letivos do curso DD3D.*
- *Impressora 3D.*
- *A impressora 3d, biblioteca.*
- *Os pc da sala 8.*

Quanto ao indicador *Avaliação da Escola pelos Alunos*, estes foram elaborados especificamente para os alunos de todos os anos e turmas, tendo sido aplicado nas duas últimas semanas de aulas. Num universo de 120 alunos, obtivemos 58 respostas. Em relação ao grau de satisfação relativamente à escola, as respostas dos alunos são globalmente positivas. Relativamente às instalações da escola, à higiene e limpeza do espaço escolar, ao serviço prestado pelos serviços administrativos, ao serviço prestado pelo bar da escola, ao nível de comunicação com os professores, a maioria dos alunos está bastante satisfeita.

À questão direta seguinte: *Já deixaste módulos em atraso*, 51,70% confirma que já deixou e 48,30% refere que *Não*.

A pergunta seguinte solicitava a razão pelo qual os alunos haviam deixado módulos em atraso. Podemos constatar que os motivos mais apontados referem:

- *Entrei tarde na Escola.*
- *Doença.*
- *Não consegui visto antes do início do ano letivo.*
- *Mudei de curso.*

Quanto ao ponto 4. *O teu encarregado de educação interessa-se pelas tuas notas?*, é possível indicar que 56 alunos confirma o interesse do seu encarregado de educação, 96,60%, enquanto que, 2 estudantes apresentaram uma resposta negativa, 3,40%.

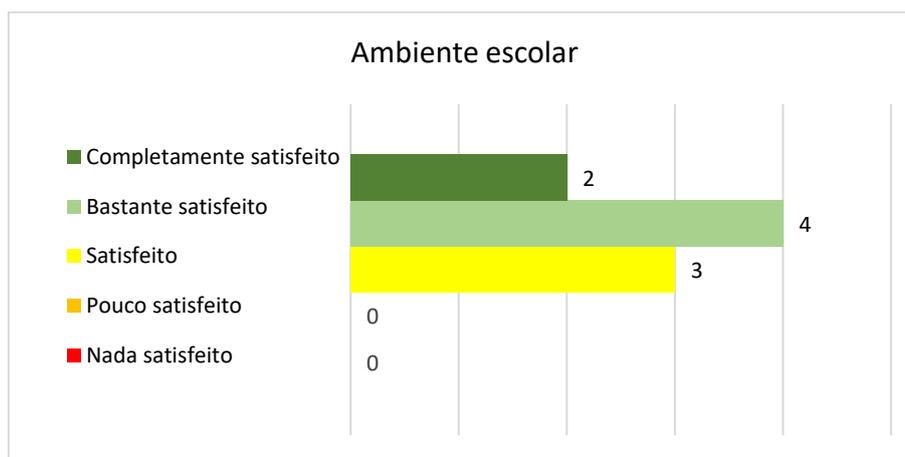
A próxima questão pretende fazer o levantamento do número de alunos que tem conhecimento sobre o Regulamento Interno da Escola, o Projeto Educativo e das atividades que têm sido desenvolvidas.

O resultado afeto a este tópico é igualmente favorável, uma vez que, 44 alunos detêm conhecimento sobre o Regulamento Interno, são 49 os que conhecem o Projeto Educativo e 50 está ciente das atividades mencionadas no Plano Anual de Atividades.

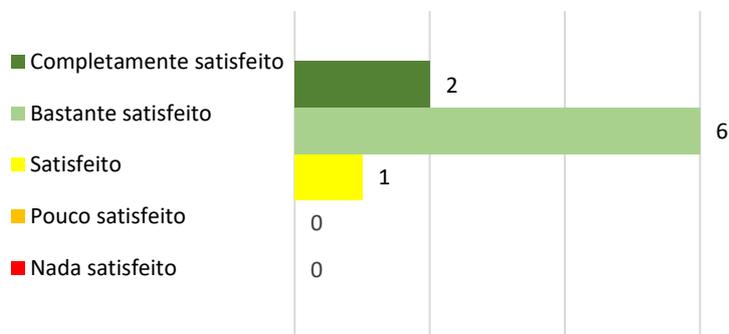
11.2. Avaliação da escola pelos Encarregados de Educação

Indique o seu grau de satisfação com:

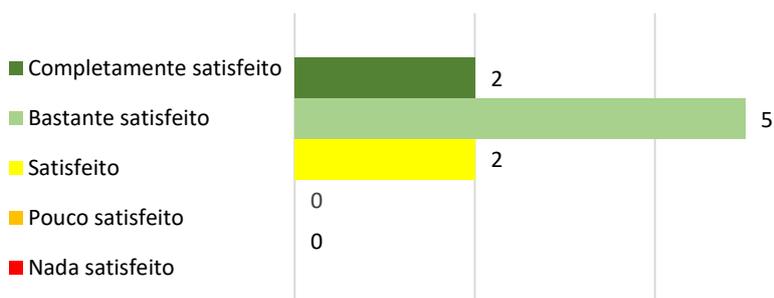
Aos encarregados de educação foi aplicado um inquérito com 4 questões, divididas em 2 de resposta direta e as restantes de forma aberta. Dos questionários enviados, somente foram devolvidos 9.



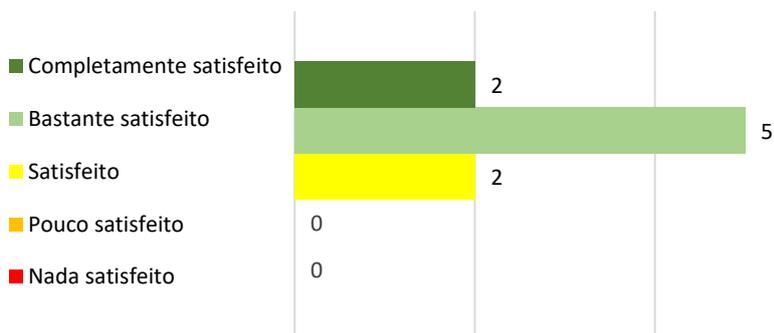
A forma como a Escola comunica consigo

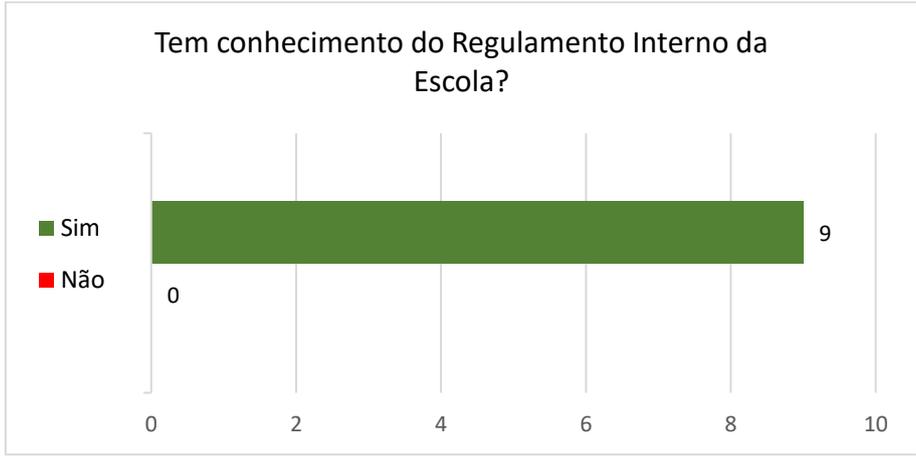
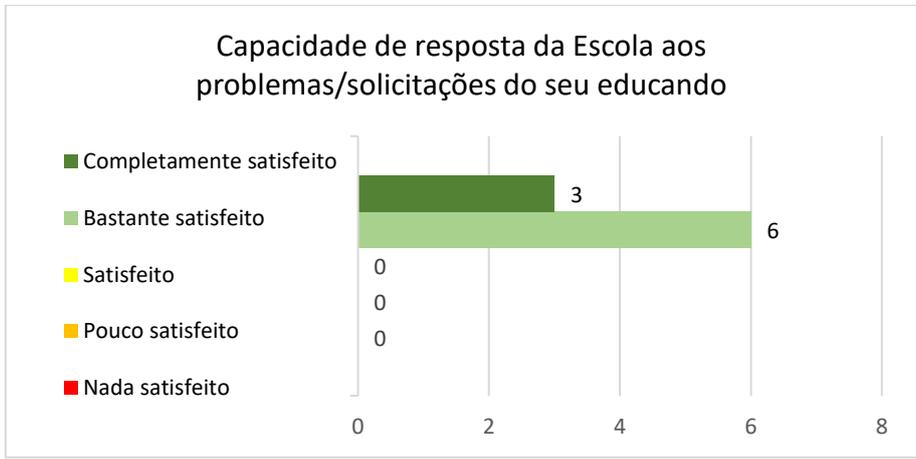
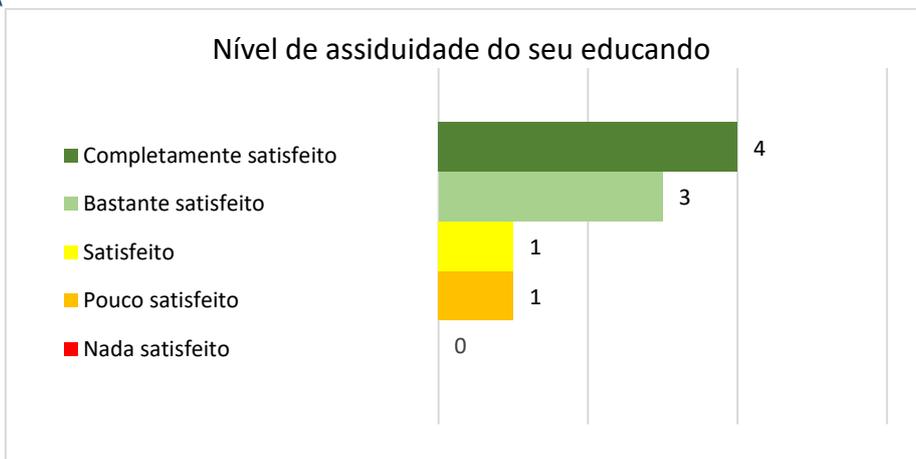


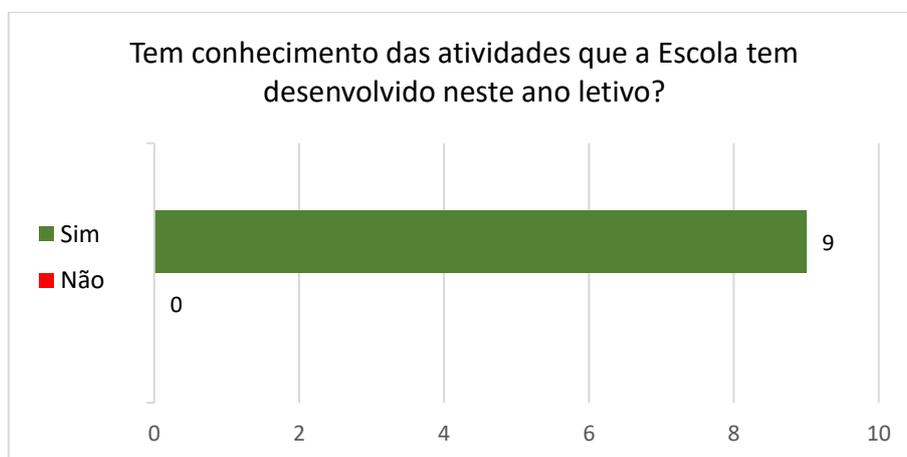
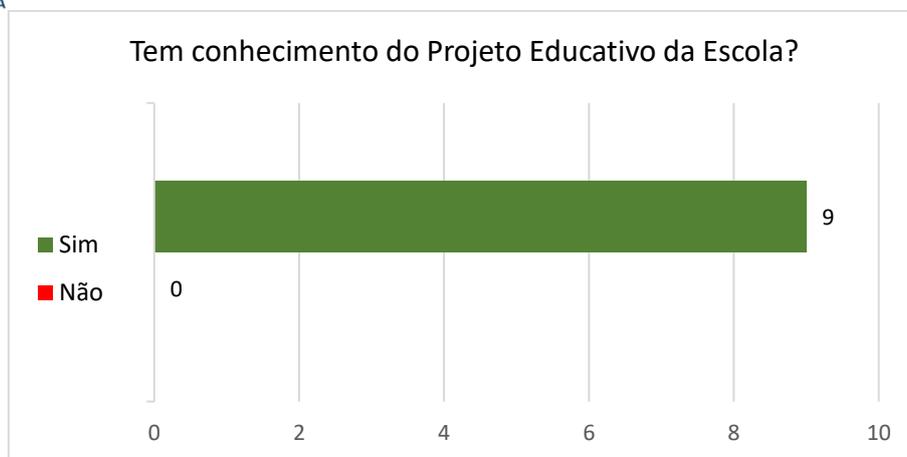
Horário de atendimento aos encarregados de educação



Classificações obtidas pelo seu educando







Aspetos que considera mais positivos na Escola:

- *O acompanhamento por parte do professor responsável pela turma este ano, foi muito bom. Notei o aluno mais motivado e empenhado.*
- *A proximidade com os educandos.*
- *Interação entre aluno e professor.*

Aspetos que considera prioritário melhorar na Escola:

- *A realização de mais reuniões com os encarregados de educação.*
- *Acesso online aos dados do educando.*
- *Os professores deviam ser mais dedicados, faltam muito pois lecionam em várias escolas e não dão prioridade ao ensino nesta escola, muitas vezes sinto que os miúdos ficam à sua sorte, não vão supervisionar os estágios, desmarcam aulas por WhatsApp.*

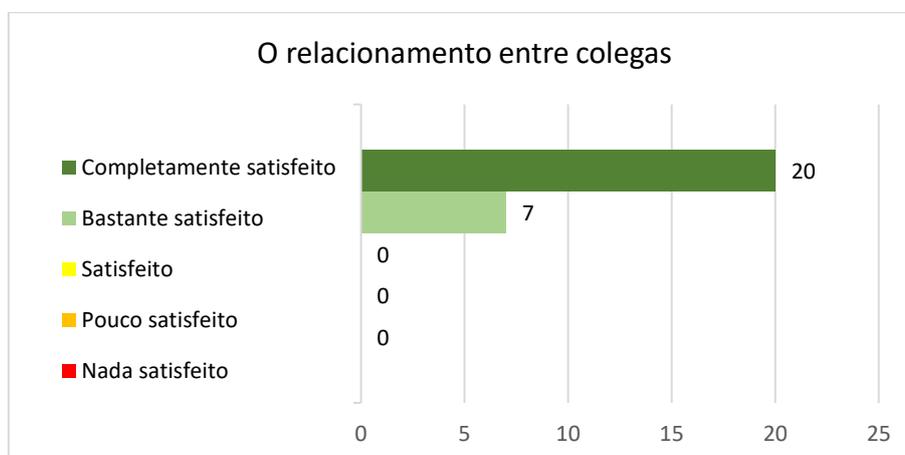
Ao item *A capacidade de resposta da Escola aos problemas relacionados com o seu educando* foram atribuídas as avaliações mais positivas, em que 6 pontuaram como *Bastante satisfeito* e 3 como *Completamente satisfeito*.

No que diz respeito ao ponto 2. *Tem conhecimento*: dos documentos orientadores da instituição, é do conhecimento de todos os encarregados o conteúdo dos documentos estruturantes. O número de avaliações por parte dos responsáveis dos nossos alunos preocupa a Escola e pretende-se criar novas formas de aproximação destes *stakeholders* com a instituição. Porém, cabe referir que é sempre uma dificuldade sensibilizar os encarregados de educação para toda a envolvência escolar.

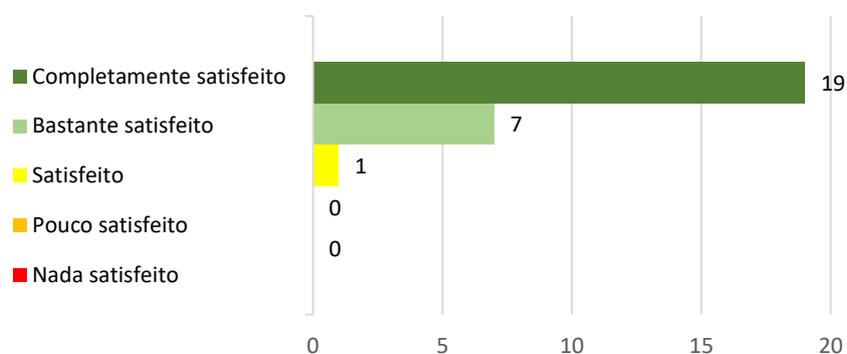
11.3. Avaliação pelo corpo docente

O corpo docente da Escola Profissional Prática Universal no ano letivo 2021-2022 foi constituído por 31 docentes. Destes, 27 responderam ao inquérito *Avaliação da Escola Profissional Prática Universal pelo pessoal docente*. A conceção deste questionário, solicitado aos professores, teve por objetivo a recolha de informação sobre as opiniões que os mesmos têm acerca da Escola. O questionário realizado continha 4 questões, 2 de resposta direta e as restantes de resposta aberta. A avaliação, para uso interno e fins estatísticos, é expressa através de 5 menções qualitativas a saber: *Nada satisfeito*, *Pouco satisfeito*, *Satisfeito*, *Bastante Satisfeito* e *Completamente satisfeito*.

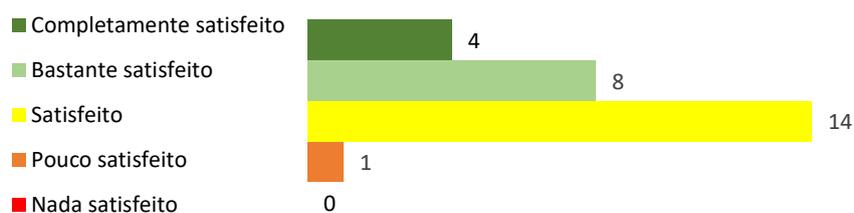
Tal como se pode constatar nos gráficos, verifica-se que:



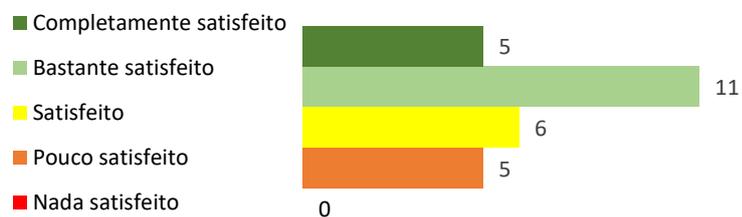
A forma de comunicação entre a Escola e docentes

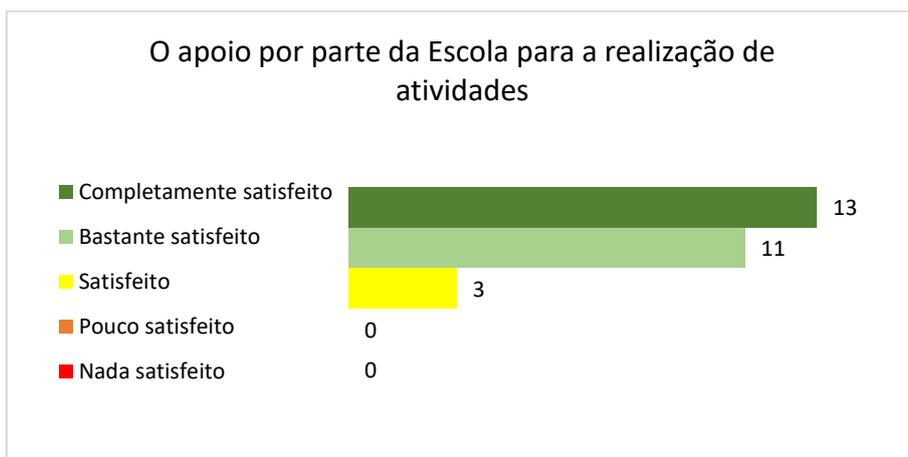
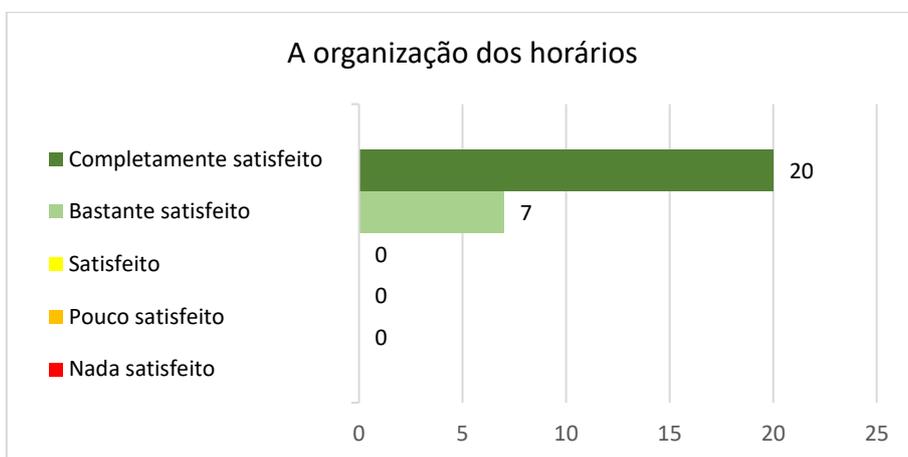
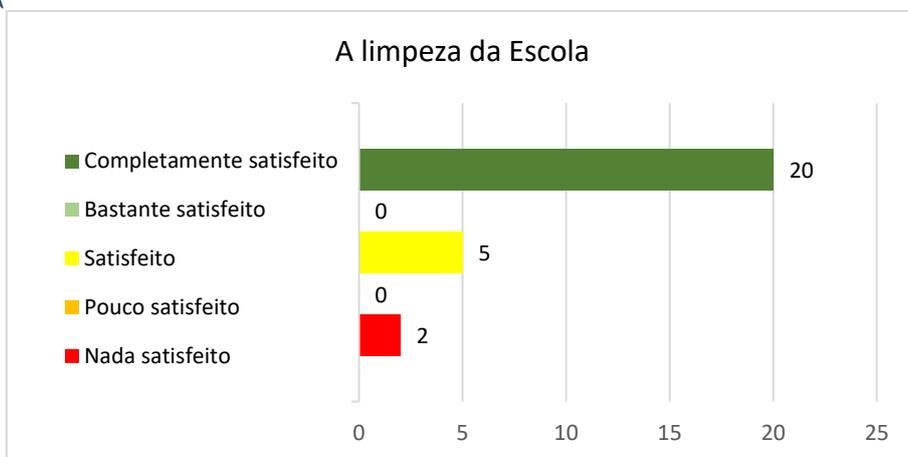


A quantidade de equipamentos disponíveis nas salas de aulas

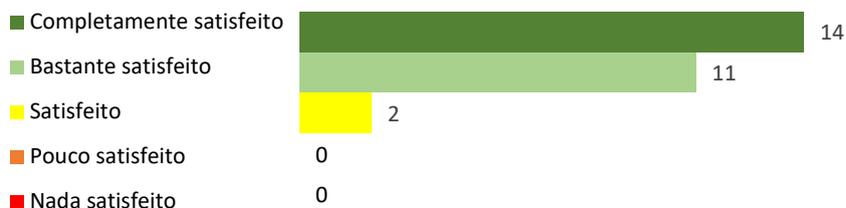


A qualidade de equipamentos disponíveis nas salas de aulas

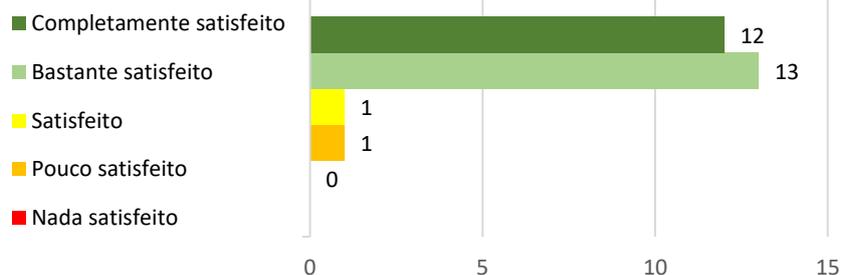




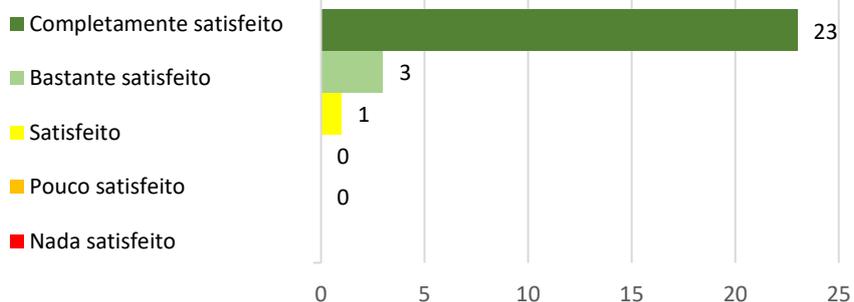
A valorização por parte da Escola das atividades desenvolvidas pelos docentes

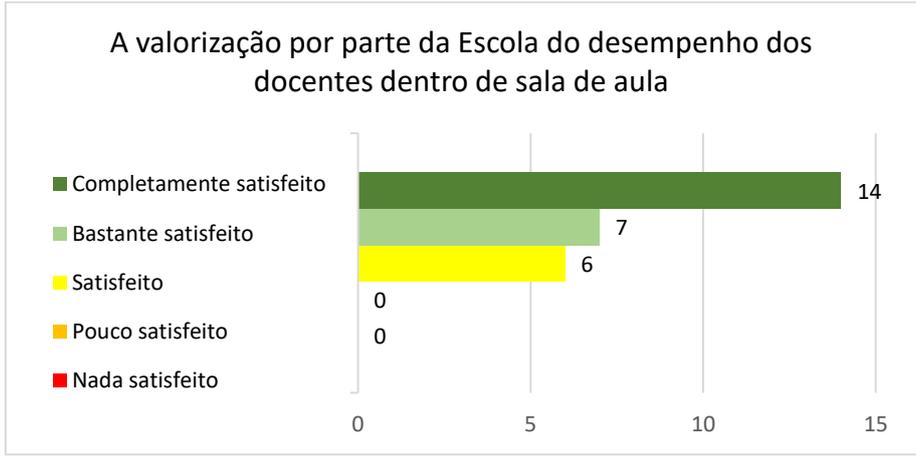
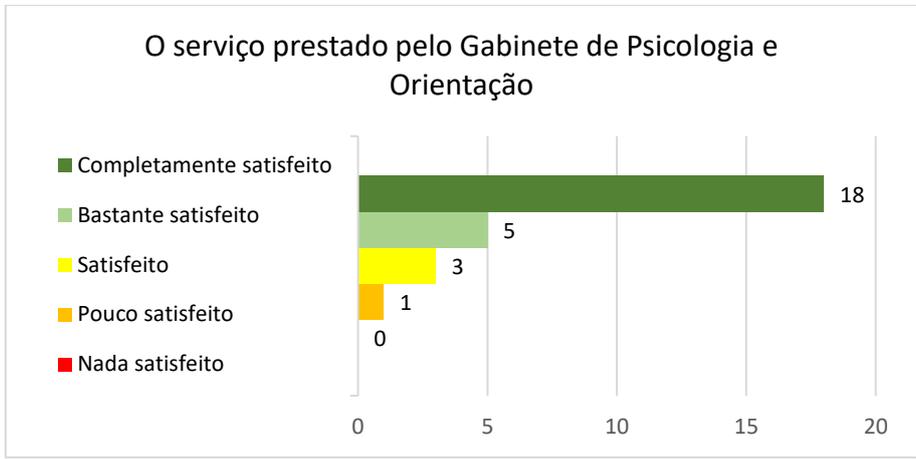
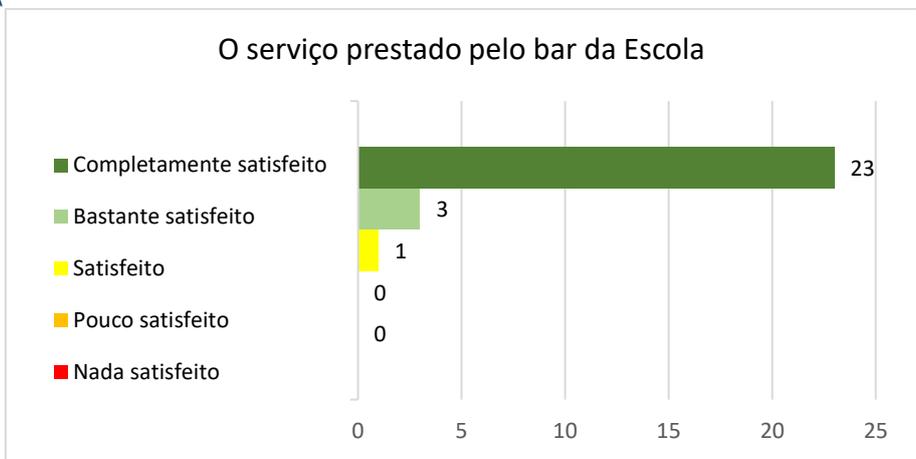


Capacidade de resposta da Escola aos problemas/solicitações dos docentes

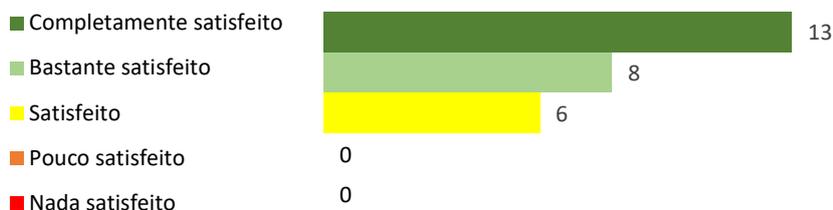


O serviço prestado pelos serviços administrativos

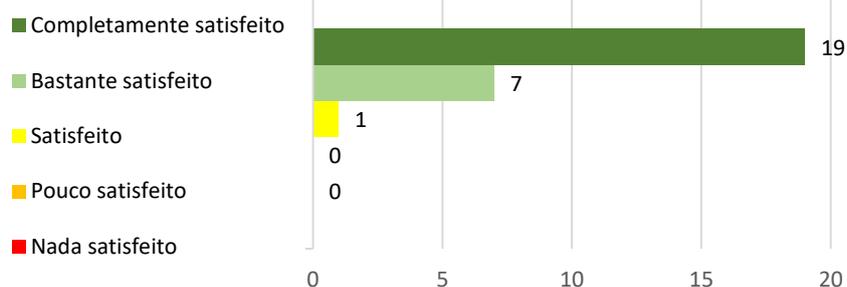




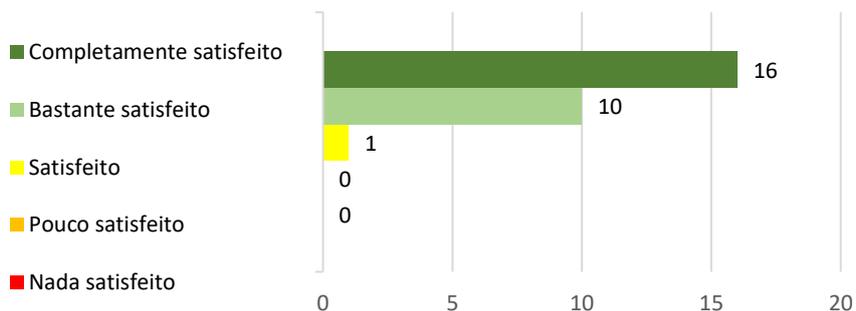
A valorização por parte da Escola com o desempenho dos docentes nas tarefas mais burocráticas

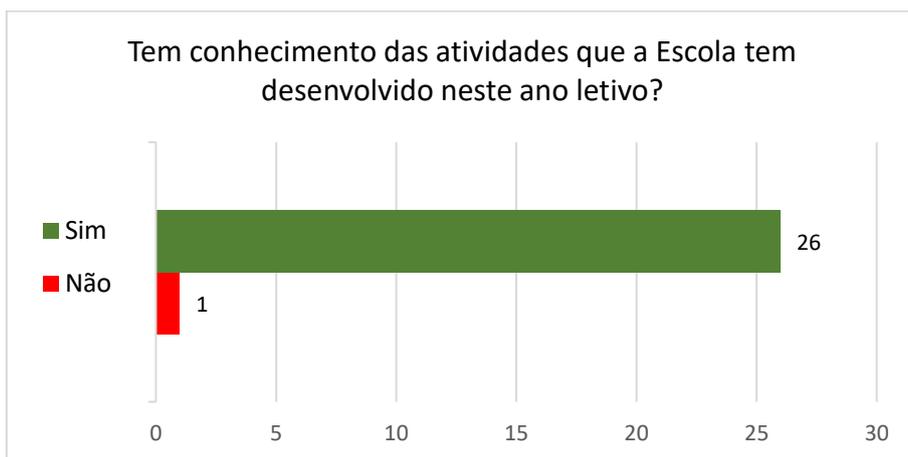
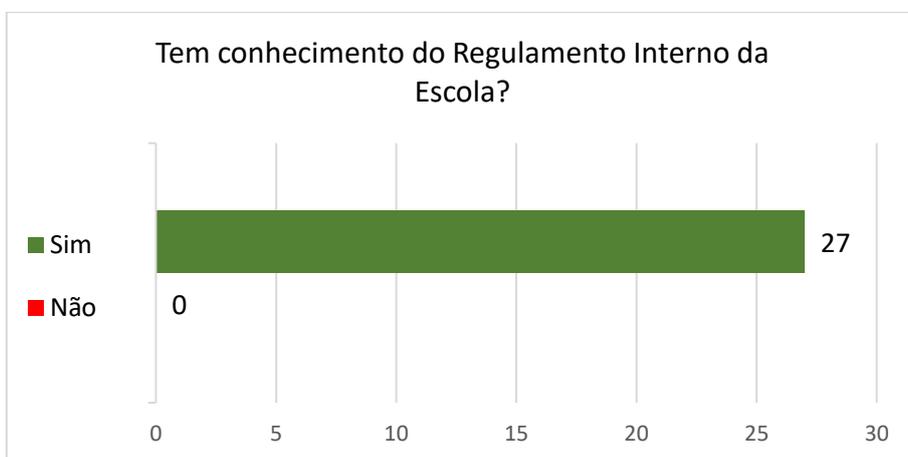
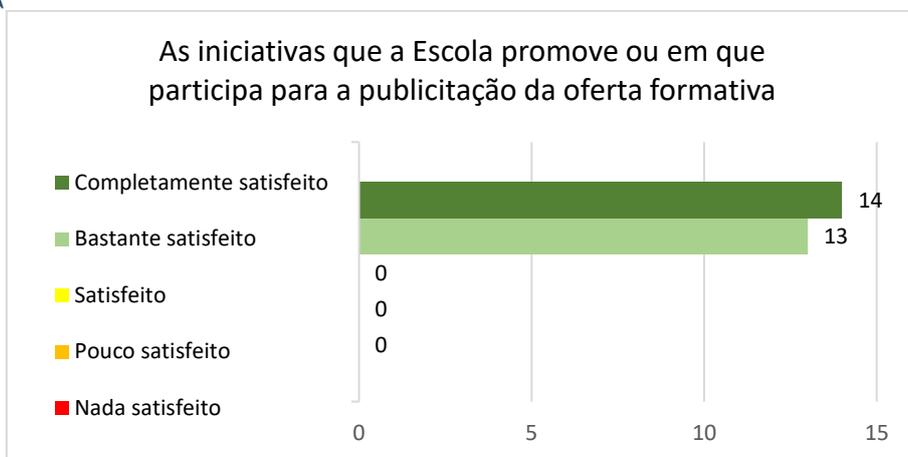


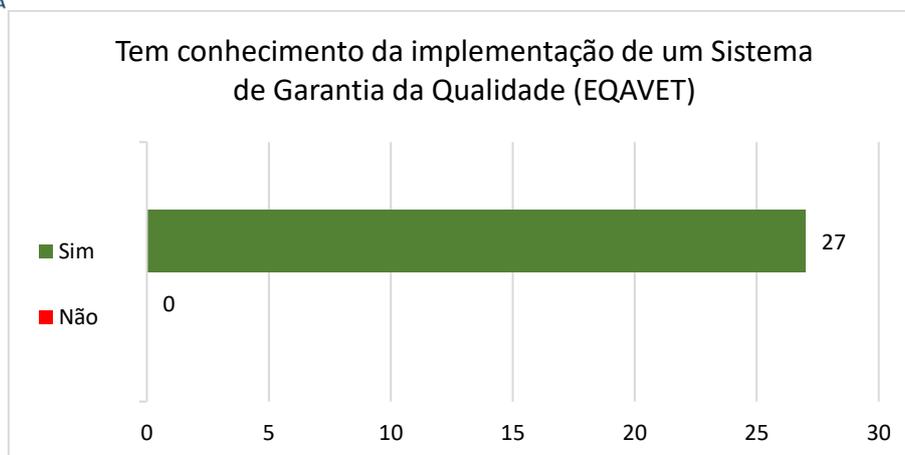
A comunicação entre docentes e coordenadores de curso



A comunicação entre docentes e orientadores educativos







Indique os aspetos que considera mais positivos na Escola:

- *Relacionamento entre os membros da comunidade escolar.*
- *Relação inter professoras, funcionários, alunos e Direção Pedagógica.*
- *Relações interpessoais (todos agentes educativos).*
- *Ambiente de proximidade entre todos os intervenientes; Organização dos horários; Serviços administrativos/técnicos muito profissionais; Preocupação e apoio aos alunos.*

Indique os aspetos que considera prioritário melhorar na Escola:

- *Equipamentos nas salas.*
- *A manutenção e atualização dos equipamentos informáticos (hardware e software) e didáticos disponíveis.*
- *A disponibilização de software específico para o curso de Turismo.*
- *Equipamentos da área técnica.*

No que diz respeito aos itens *O Relacionamento entre Colegas de Trabalho, A Limpeza da Escola, O Serviço Prestado pelos Serviços Administrativos, O Serviço Prestado pelo Bar da Escola*, apresentam a valoração mais alta, em que 20 inquiridos valorizaram os referidos como aqueles cujo nível de satisfação é o mais elevado. Por outro lado, ao item *A Qualidade dos Equipamentos Disponíveis nas Salas de Aula*, 5 docentes responderam *Pouco Satisfeito*. A satisfação global com a Escola, assim como, o relacionamento entre colegas de trabalho é bastante positiva, pese embora, a referência aos equipamentos informáticos estarem algo obsoletos prejudicando o possível investimento nas competências dos alunos, segundo opiniões de alguns *stakeholders*. Para tal, deve haver um maior investimento de equipamentos tecnológicos que proporcionem

maior estímulo na aprendizagem dos diversos alunos e na influência para um maior envolvimento da matéria, assim como, maiores competências.

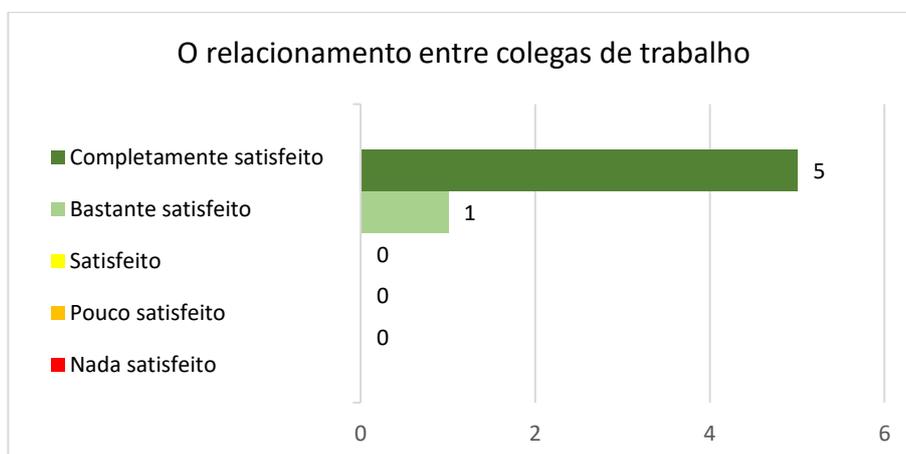
Para o grupo do ponto 2, relacionado com o conhecimento sobre os documentos estruturantes do Sistema de Gestão da Qualidade, os gráficos revelam dados bastante positivos.

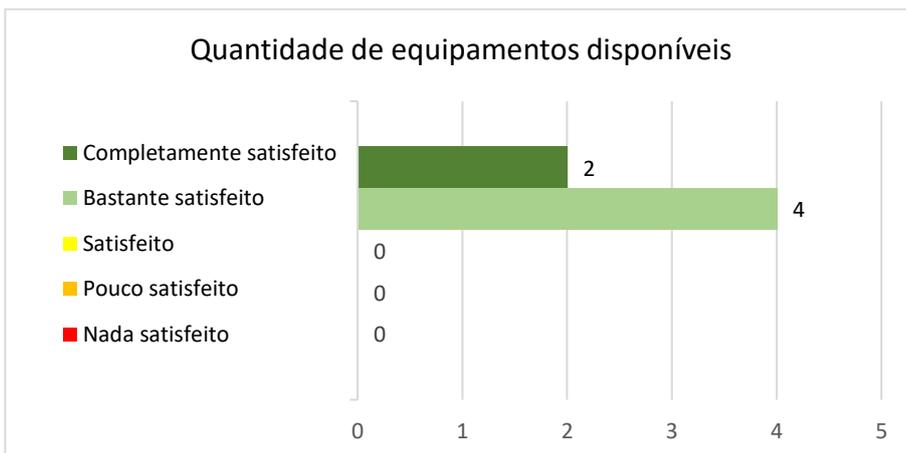
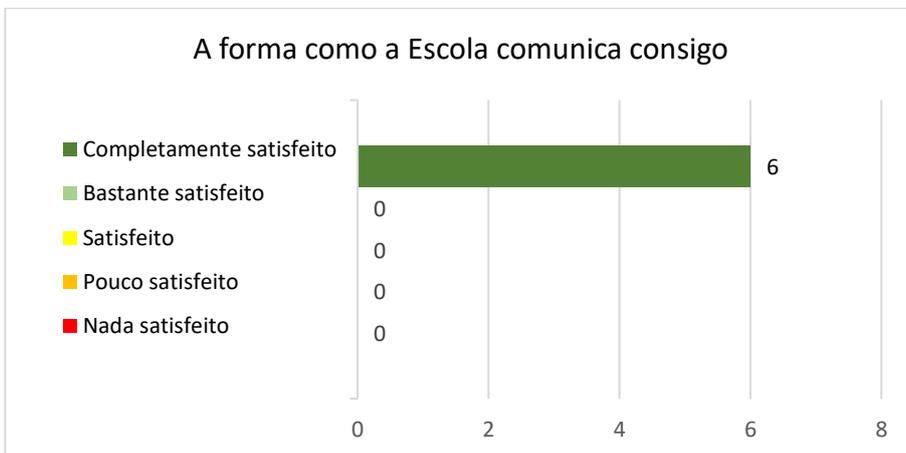
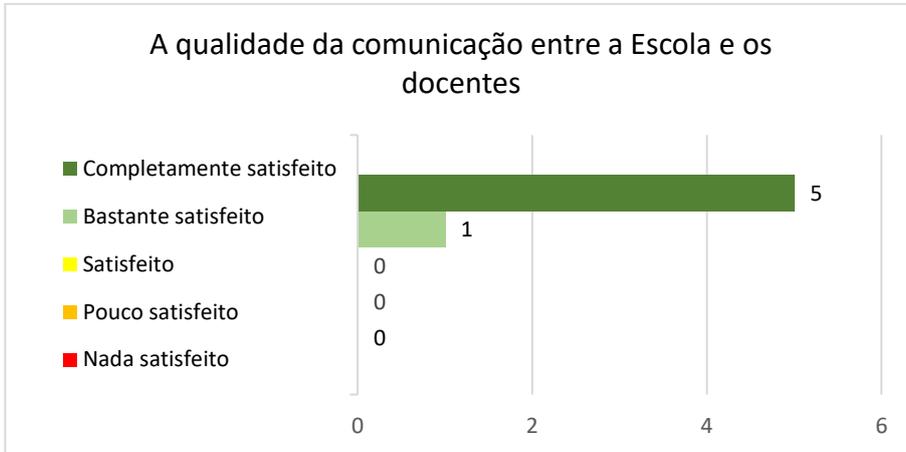
Nas questões abertas, os docentes indicaram os aspetos positivos que consideram existir na Escola. Pelo que, o relacionamento interpessoal entre docentes, discentes e funcionários é extremamente mencionado por todos, o que evidencia que a Escola proporciona um ambiente favorável e educacional para todos os que nela participam.

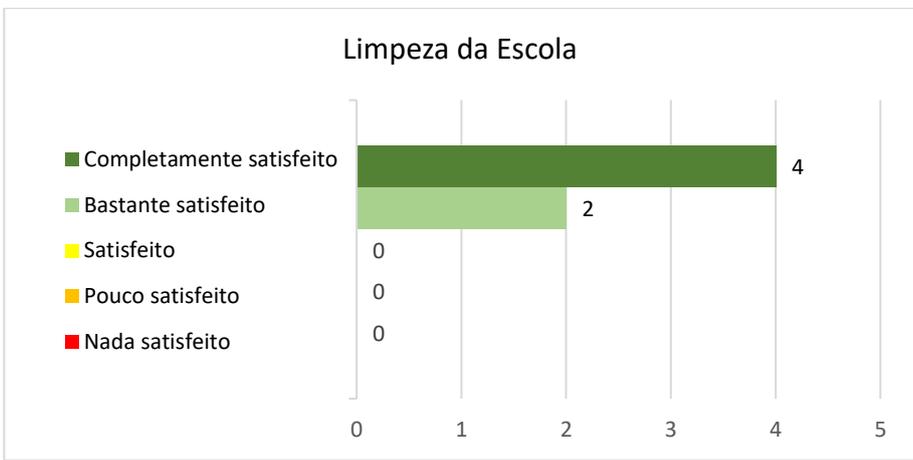
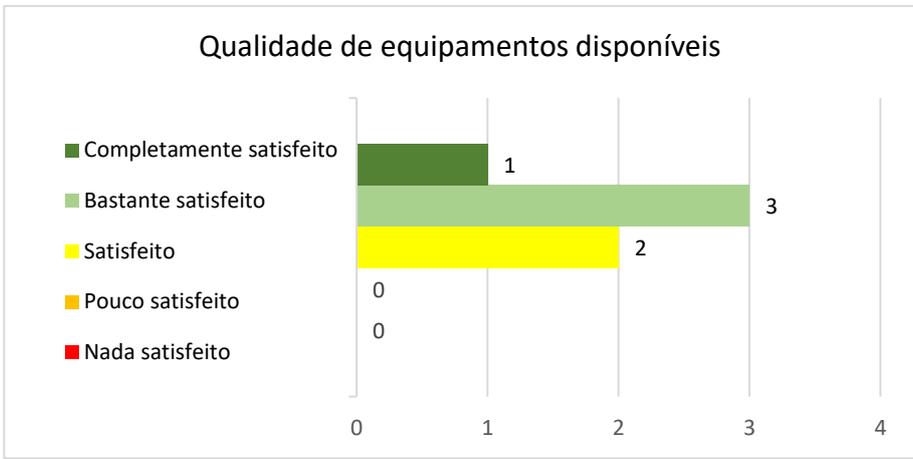
No que diz respeito ao item 4. *Indique os aspetos da Escola que considera prioritário melhorar*, os docentes apresentaram o parâmetro que consideram estar abaixo da média: os equipamentos informáticos são o aspeto mais mencionado, 14 vezes.

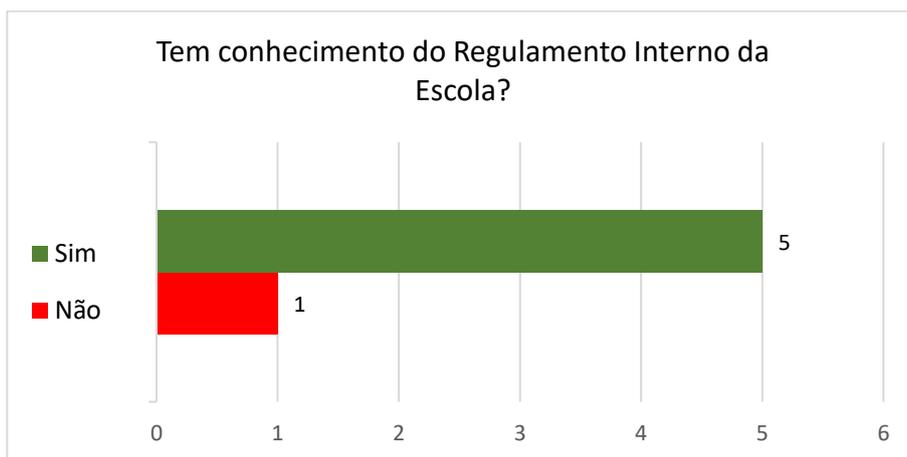
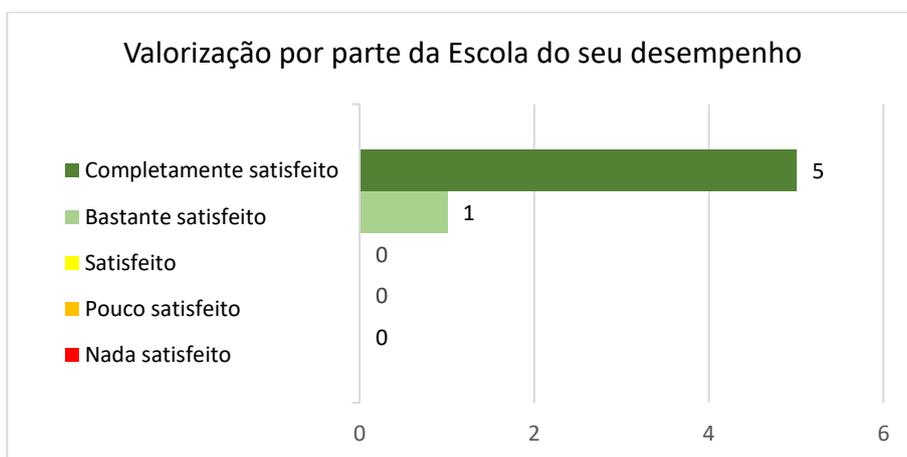
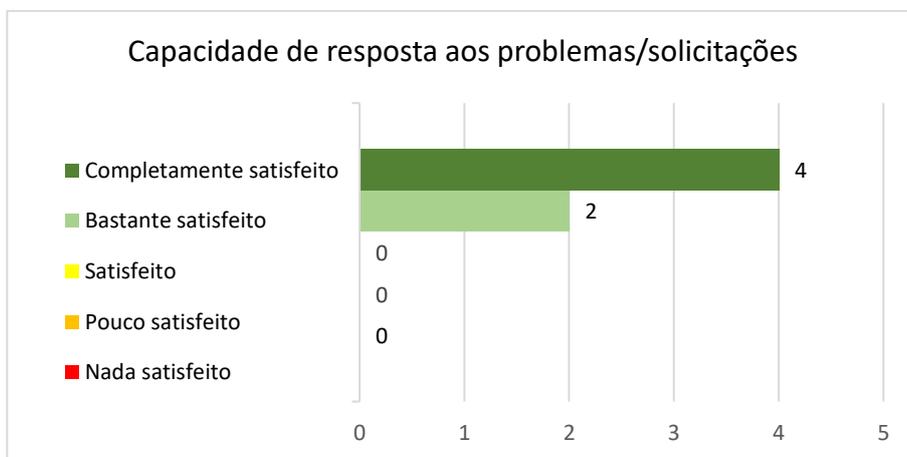
11.4. Avaliação pelo corpo não docente

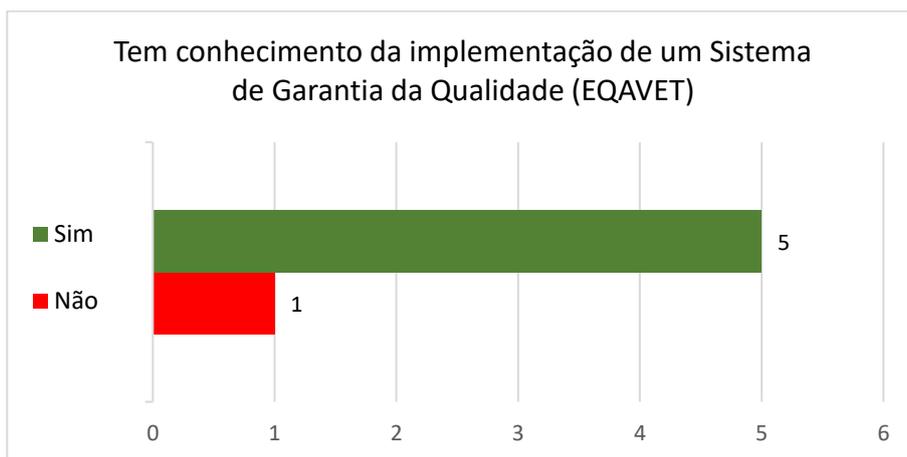
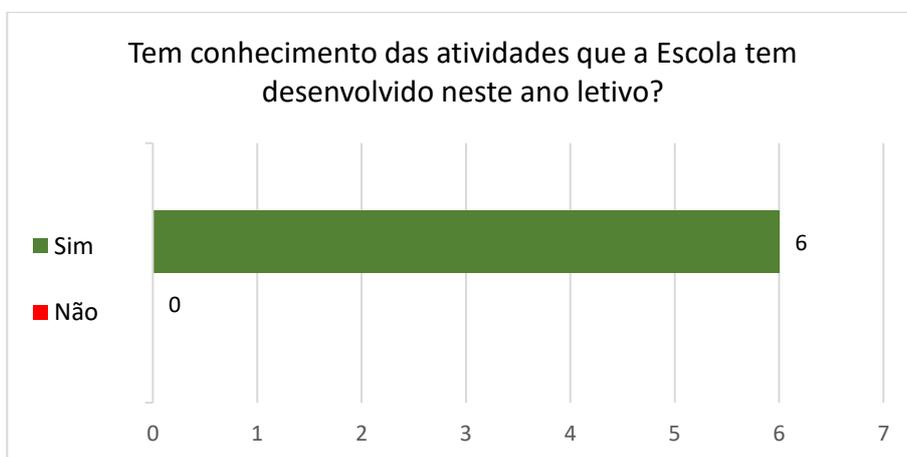
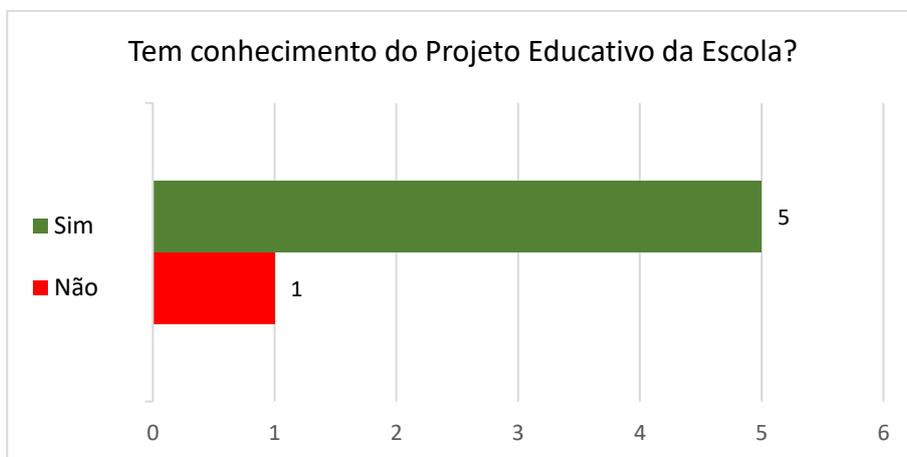
Assim, no que respeita às opiniões do pessoal não docente, são apresentados os seguintes dados:











Aspetos que considera mais positivos na Escola:

- *Relação colaboradores e alunos.*
- *Horário e relação com a comunidade escolar.*
- *A segurança, instalações, ambiente da Escola.*

- *Docentes, alunos, colegas, etc.*

Aspetos que considera prioritário melhorar na Escola:

- *Plano tecnológico.*
- *Substituição dos equipamentos obsoletos.*
- *Atividades extracurriculares.*
- *Nenhum.*

Da leitura dos dados recolhidos, verifica-se um elevado grau de satisfação global, em relação à EPPU, por parte do pessoal não docente.

Ainda, o tópico seguinte de resposta direta abordava o conhecimento dos documentos internos da Escola. Como tal, e observado os dados, podemos confirmar que: o Projeto Educativo, O Regulamento Interno e a implementação do EQAVET encontram-se bem assimilados entre os colaboradores, no entanto, é de observar que existe um inquirido que desconhece o conteúdo do Regulamento Interno da Escola, do Projeto Educativo e da Implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET).

11.5. Avaliação dos professores pelos alunos

A todos os alunos que frequentaram o ano letivo de 2021-2022 foi solicitado através de um inquérito, disponibilizado na plataforma Google Forms, para realizarem a avaliação dos professores/disciplinas.

O inquérito, realizado nas duas últimas semanas de junho, incidiu sobre os seguintes itens: planeamento das matérias, domínio da matéria, clareza na exposição das matérias, estímulo à participação dos alunos, elaboração de testes coerentes com o lecionado na aula, utilização de critérios de avaliação claros e justiça na atribuição de notas, preocupação com os alunos, capacidade de ouvir os alunos, sentido de humor e assiduidade/pontualidade.

A análise das respostas obtidas encontra-se detalhada no Relatório Intercalar 3º Período disponível para consulta na página da Escola. A informação recolhida permite-nos concluir que no geral a avaliação dos professores pelos alunos é bastante positiva.

11.6. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras – FCT

A avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT será realizada num futuro próximo.

12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, assim como, a participação dos *stakeholders* internos e externos, permite concluir que o Sistema de Garantia da Qualidade apresenta-se consolidado e sistematizado. É, desde sempre, objetivo da Escola promover a construção e melhoria contínua dos indicadores que contribuem para o desenvolvimento da formação académica e profissional dos seus alunos. Dessa forma, procura obter sugestões de melhoria e auscultar todos os *stakeholders* relativamente ao funcionamento da Escola, funcionamento dos cursos, avaliação dos professores, gestão curricular, avaliação das atividades concretizadas, entre outros. A definição e a análise, assim como, o cumprimento de metas, dos objetivos, a decisão e implementação de ações de melhoria periódicas, são procedimentos que fomentam o processo de melhoria contínua da organização.

A título de conclusão, pela análise dos dados recolhidos através dos inquéritos, inseridos nos relatórios intercalares, realizados aos alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação, é plausível referir que os objetivos propostos têm sido cumpridos.

13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

A Escola, a cada ano letivo, confronta-se cada vez mais com a falta de alunos para integrarem na oferta formativa existente. Consideramos uma dificuldade existente que está relacionada com a localização geográfica, apesar de todos os esforços que a instituição promove nas suas redes sociais (Facebook e Instagram) e através das feiras/eventos realizados no distrito. Uma estratégia que poderia resultar na atratividade de novos alunos deslocados seria a criação de mais uma residência que estabelecesse protocolo com a nossa Escola. Esta é uma solução em que não temos poder de decisão, no entanto, consideramos que seria uma mais valia para o

crescimento do número de alunos nacionais e que ajudaria a viabilizar a Escola e o seu Projeto Educativo.

14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Dos resultados apresentados na aplicação dos questionários aos *stakeholders* internos relativamente a este parâmetro, verificamos que são considerados satisfatórios, excetuando a referência à falta de uma impressora 3D. Por outro lado, a infraestrutura da escola está de harmonia com as suas necessidades, tendo sido requalificada uma sala designada para o bom funcionamento do recente Curso de Comunicação e Serviço Digital, criando um bom ambiente para todos os alunos que frequentam o curso mencionado. Para o Curso de Técnico de Turismo, é igualmente analisado todos os pedidos dos docentes responsáveis.

Em termos de *hardware* e *software* a escola vai fazendo atualizações mediante as suas possibilidades e auscultação aos professores do Curso de Técnico de Desenho Digital 3D.

Em termos de recursos humanos, a escola tenta manter um corpo docente estável, procedendo a alterações quando necessário.

15. Considerações Finais

A implementação do Sistema da Garantia da Qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, veio aumentar a envolvimento de toda a comunidade escolar e *stakeholders* externos em torno deste processo. O SGQ é uma mais valia para a melhoria da organização, consubstanciando processos e procedimentos que visam a melhoria da qualidade da oferta. Consideramos também que o nosso Projeto Educativo está aproximadamente em conformidade com os objetivos dos indicadores EQAVET e com os indicadores por nós selecionados.

Da análise dos vários indicadores, compreendemos uma melhoria significativa em várias áreas, no entanto, entendemos que há pontos a melhorar: aumento da participação dos encarregados de educação, aumentar a taxa de assiduidade, enriquecer o PAA, melhoria nos processos de recolha e monitorização dos indicadores.

A taxa de concretização dos indicadores é bastante satisfatória, o que preconiza que o nosso plano de ação é coerente com os nossos objetivos. Considerando os desafios existentes

demonstrados nos indicadores analisados e respeitando o ciclo do PDCA, é intenção da Escola promover e credibilizar o ensino profissional, principalmente na área geográfica onde nos localizamos.

Bragança, 27 de outubro de 2022

O Responsável pela Garantia da Qualidade

João Pires